

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 3. de Julho de 1738.

R U S S I A.

Petrisburgo 12. de Mayo.



S nossas Tropas se acham ha muitos dias em movimento na *Ukrania*, e vam marchando todas para o *Bonsthenes*, mas ainda se nam tem formado o Exercito; e se entende, que o *Feld-Marchal* Conde de *Munick* se nam poderá pôr em marcha antes de vinte para começar as operações da Campanha. O Exercito dos *Inieis* he formidavel pelo seu numero; mas huma parte delle consiste em milicias, e a dezerçam he continua. Muitos se persuadem, a que emprenderám o sitio de *Oczakow*, antes que o nosso Exercito lho possa embaraçar; pela facilidade com que podem conduzir pelo *Mar Negro* a sua artilharia, e tudo o mais que for necessario para o sitio. De *Azoph* se avisa, que a Armada ligeira *Russiana* nam esperava mais, que hum vento favoravel para se fazer á vela, e ir buscar a Armada *Turca*. Ante-hon-

De

ter.

rem chegou de Dresda a esta Cidade o Baram de Triden, Gentilhomen da Camera delRey de Polonia, e irmam da Duqueza de Kurlandia; e trouxe as insignias de Cavalleiro da Ordem de Polonia, e a sua venera guarnecida de diamantes, para o Principe herdeiro de Kurlandia, a quem S. Mag. Poloneza a conferiu. A Emperatriz declarou tambem ao mesmo Principe Tenente Coronel do Regimento das suas guardas de cavallo, fazendo-lhe a honra de o apresentar hontem ao mesmo Regimento com este posto, em que succede ao General de batalha *Trautvetter*, que faleceu a 9. do corrente. Hum destacamento dos Kalmukos se encontrou com outro de Tartaros, e depois de haverem estes resistido como desesperados, ficaram todos mortos no Campo; porque os Kalmukos nam quizeram dar quartel a nenhum. A noticia do mau successo, que os Tartaros tiveram na sua ideada invasam da UKrania, descompoz muito as medidas da Corte Ottomana. As alterações do Egipto, e das outras Provincias do Imperio Turco se augmentam mais do que diminuem. O rebelde *Sarey Bey Oglon*, que por muitas vezes tem acometido e roubado as caravanas, teve a 26. de Março o atrevimento de ir sobre *Smirna* com hum Corpo de mil e quinhentos para dous mil homens, e pôr aquella Cidade em grande consternaçam; e sem embargo de que o Bachâ mandou convocar os povos vizinhos, e ajuntou hum corpo de 30U. homens armados, que repartiram por varios postos; e foy tal a sua flouxidam, que se nam atrevêram a combater-se com elle, e convieram em lhe dar trinta e duas bolças, ou 15U. patacas, com a condiçam de deixar a Cidade em socego, e elle aceitando a contribuiçam se retirou ás montanhas, destruindo, e queimando os lugares por onde passou.

P O L O N I A.

Varsovia 15. de Mayo.

A Oito do corrente se fez nesta Cidade a revista do Regimento das guardas da Coroa, que estava vestido de novo, e fez exercicio na presença dos Inspectores. *Mont. Pawlowski*, Secretario que foy do Bachâ de *Choczim*, se achia ainda preso com aperto em *Kaminiec*; porém em virtude de hum Memorial, que o Baram de *Keizerling*, Ministro da Emperatriz da Russia, deu a ElRey, reclamando-o; ordenou S. Mag. que os Juizes das fronteiras nomeados para decidir este negocio, se ajuntem sem demora em *Zwaniec* para a decisam delle.

delle. As cartas das fronteiras dizem, que os Turcos tem embarcado quantidade de Tropas em *Bender*, para decer pelo rio *Niester* até á Cidade de *Bialogrodia*; e que já na altura desta se tinha visto no *Mar Negro* hum grande numero de embarcações, carregadas de toda a sorte de provimentos, e de munições de guerra. O Gram Vizir tinha começado a ajuntar o seu Exercito entre as Cidade de *Nicopolis*, e *Sophia*, e mandado fabricar huma ponte sobre o *Danubio*. As Tropas Russianas estavam prontas para se porem em marcha, e dar principio ás operações da Campanha, divididas em dous Corpos, dos quaes irá o menos consideravel para a parte de *Oczakow*, em quanto o mayor marchar em direitura para o *Boristhenes*. O General de batalha *Renard*, Francez, Coronel do Regimento das guardas da Coroa, que ha tempo se achava nas terras, que possue no Palatinado de Masovia, recebeu hum Correyo de *Dresda* com ordens delRey, para ir tomar o governo das Tropas Saxonicas, que estam na Hungria; e como este Corpo deve marchar logo para o Danubio, para se unir ao Exercito Imperial, partiu este General immediatamente. Com a occasiam do casamento da Princeza Real *Amalia* com o Rey das duas Sicilias deu o Palatino de *Podolia* a 8. deste mez na Cidade de *Lublin* hum banquete magnifico aos Senadores, que se achavam nella, e a muitas pessoas de distincam de ambos os sexos. Houve tres mezas, e hum grande numero de convidados. As saudes se festejaram com descargas de artilharia; e ao jantar se seguiu hum baile; e de noite luminarias, nam só no Palacio do Palatino; mas nos outros edificios, e em todas as casas da Cidade, e seus arrebaldes.

P R U S S I A.

Dantzick 10. de Mayo.

Com a occasiam do casamento da Princeza Real de Polonia fez hontem o Conde *Poniatowski*, Palatino de Masovia, huma magnifica festa, a que assistiram a Duqueza viuvez de *Kurlandia*, a Princeza *Czartoriski*, a Condessa de *Wallenstein*, o Bispo de *Kulme*, o Magistrado em corpo, e as pessoas de mayor distincam. Principiou pelas cinco horas da tarde por huma descarga geral de artilharia. Dançou-se até ás oito horas, em que se começou a cea, disposta em tres mezas; a primeira de 50. pessoas, e as duas de 30. cada huma. Via-se no meyo da mayor huma maquina artificiosamente lavrada, da qual corria vinho branco, e vermelho. Na coberta da copa ha-

avia outra, que expunha de huma parte as armas de Polonia, e Lithuania, e da outra as de Napoles, e Sicilia com esta Inscripçam: *Regnorum felicitas connubio firmata*. Nas mesas houve as iguarias mais exquisitas. As salas, onde se dançou, e comeu estavam magnificamente illuminadas. Acabada a cea, se começou o fogo de artificio com hum letreiro de letras lucidas, que expunham os nomes do Rey das duas Sicilias, e da futura Rainha dos mesmos Reinos, sustentados por Hercules. Seguia-se a cada parte desta maquina huma galaria de arquitetura particular guarnecida de artificios, e com tres Torres illuminadas com os seguintes Emblemas. No primeiro se viam os montes *Etna*, e *Vesuvio*, lançando chammas, e huma mulher, que representava *Polonia*, com a Coroa na cabeça, encostando-se com huma mam sobre as Armas do mesmo Reino, e pegando com a direita no retrato da Princeza com este Epigrafe: *Aurum urit*: segundo. Hum carro de triumpho, em que nia a Princeza, e de que Cupido era o cocheiro, levando o clarim da posta sobre o hombro com esta Inscripçam: *Pavonis excedere curis iussit amor*. O terceiro o Sol em toda a sua força, e ao longe huns Paizes, que finalavam Napoles, e Sicilia com esta letra: *Et diffitis Augustus*. Quarto. El Rey Catholico com a Princeza pela mam defronte del Rey D. Carlos com estas palavras: *Regna dedit, Regina Siculis dabit ista*. Durou o fogo de artificio perto de duas horas, e acabou o festeio pelas tres da manhan com outra descarga de artilharia, posta hum pouco distante do Palacio. Esta festa grangeou huma grande honra ao Conde *Poniatowski*, que se distinguiu muito nesta occasiam pelos polidos termos, com que se houve pelo affecto, que manifestou ter a El Rey pela magnificencia, com que se dispoz tudo, e pela boa ordem, com que se executou.

A L E M A N H A.

Hamburgo 23. de Mayo.

O Principe Real de Dinamarca, e a Princeza sua irmã, ambos se acham doentes de sarampam. A Rainha sua mãe instituiu huma Ordem chamada de *Fidelidade*, em que entra a Nobreza de ambos os sexos. Criou Sua Mag. logo cinco Cavalleiros, e huma Dama. Os Cavalleiros sam o Duque de *Wirttemberg-Oels* do Ramo Lutherano, Messieurs de *Holsten*, e de *Lerken*, Conselheiros privados del Rey, e o Baram de *Solenball*, que foy Enviado extraordinario del Rey de Dinamarca

na Corte de Inglaterra; e a Dama foy Madama de *Belwitzen*, Dama da Camera da Rainha. Faleceu a 16. do corrente a Duqueza viuva de *Saxonia-Weissenfels*, sem haver tido filhos do matrimonio, que contrahiou com o Duque Christiano de *Saxonia-Weissenfels*, falecido em 28. de Junho de 1736. Chamava-se *Luiza Christina*, e era filha de *Christovam Luiz* Conde de *Stolberg*, e do Sacro Romano Imperio. As ultimas cartas de *Berlin* nos dizem, que El Rey de Prussia tem resolvido fazer huma revista geral de todos os Regimentos, que estam aquartelados nas visinhanças daquelle Cidade; onde entraram para este efeito os de *Schwerin*, do Principe *Henrique*, do Principe *Carlos*, de *Crochern*, e o do Principe Real; e tem convidado para assistir a ella o General *Baram de Ginckel*, Ministro da Republica de Hollanda. Sua Mag. Prussiana mandou prover de artilharia a Praça de *Wezel*. As embarcações, que serviam de a conduzir, e foram embargadas em *Gluckstadt*, porto de denominaçam del Rey de Dinamarca, por causa de huma equivocaçam, que houve sobre o pagamento dos direitos da passagem, foram já relaxados. Allegura-se que a Ordem de S. Joam resolveu mandar acabar o magnifico *Balacio*, que tinha começado a fazer o General de batalha Conde de *Trux*, ao qual se dará o nome de *Palacio de Malta*.

Dresda 18. de Mayo.

O Magnifico Torneyo, que se havia preparado com a occasiam da Princeza Real, se fez na tarde de 10. do corrente no jardim chamado *Zwinger*. Consistia em quatro quadrihas, de que foram guias El Rey, o Principe de *Hastein*, e os Condes de *Friese*, e de *Brubl*. Ganharam os premios os Gentes-homens da Camera *Breitenbauch*, *Brubl*, *Weblen*, e o Coronel Conde de *Vicedom*, e lhes foram distribuidos de hum camarote pela Rainha das duas Sicilias. De noite houve huma grande cea no quarto do Principe Real. A 11. se cantou o *Te Deum* em todas as Igrejas desta Cidade, repicaram os sinos, e se fez huma descarga geral de artilharia, o que observaram tambem no mesmo tempo todas as Cidades, e Fortalezas de Saxonia. De noite se representou huma nova Opera intitulada *El Alfonso*, que se executou muito bem, fazendo-se admirar as notaveis decorações dos seus bastidores. Como por causa do mau tempo nam tinham tido bom efeito as illuminações nos dias precedentes, se illuminou neste a Torre do Castello, a ponte, e a piramide, que o Magistrado tinha mandado de-

vantar no meyo da praça, o que, com o favor do tempo fez huma admiravel vista! A 12. sahio a Rainha desta Cidade com huma comitiva de perto de cem coches a seis cavallos; e chegando a *Pilnitz*, aonde se achavam já ElRey, e a Rainha seus pays, se representou huma Comedia Italiana. Ceou-se em muitas mesas, onde se tiráram os lugares por sortes. Pela meya noite houve outro fogo de artificio, armado da outra banda do rio na sua margem, bem defronte do Palacio, e se executou com feliz successo. A 13. pelas onze horas da manhan partiu a nova Rainha de *Pilnitz*; Suas Magestades a acompanháram a primeira posta até *Zebisse*, onde almoçáram na casa do Conde de *Brubl*, Eitribeiro mór, a quem esta terra pertence; e a Rainha das duas Sicilias recebendo a bençã de ElRey, e da Rainha, seus pays, e abraçando-se todos com grande ternura, continuou a sua viagem para Napoles acompanhada do Principe Real seu irmam, que disfarçado com o titulo de Conde de *Lusacia* vay tomar os banhos de *Ischia* naquelle Reino, levando consigo o Conde de *Wacherbarth*, seu Mordomo mór. Suas Magestades voltáram no mesmo dia a esta Cidade; e as Tropas, que estiveram acampadas nesta vizinhança, onde a 5. fizeram exercicio na presença de Suas Magestades, e de toda a Corte, se tornáram a recolher aos seus quartéis. Hoje se soube, que a nova Rainha, e o Principe Real seu irmam, chegáram felizmente a *Praga* no dia 14. O Camatista *Uterrod*, e o Conde *Flemming* partiram para Vienna a dar parte deste casamento; o primeiro leva o encargo de o notificar á Corte Imperial, o segundo ao Gran Duque de Toscana. O Conde de *Wertber* partiu com semelhante commissão para a Corte Imperial da Ruffia. Mons. de *Miltiz*, Marechal da Corte do Duque de *Saxonia-Weissenfels*, e Mons. de *Bibra*, Conselheiro da Corte do Duque de *Saxonia-Merseburgo*, fizeram os dias passados da parte de seus amos os cumprimentos de parabens á nova Rainha, a Suas Magestades, e a toda a familia Real.

Vienna 17. de Mayo.

Todos os dias se aumenta mais a confidencia, e a união entre esta Corte, e a de França; mas corre a voz, de que os navios Francezes, que negoçeyam no golfo de *Raguzza*, tem vendido huma quantidade de armas aos Turcos, e que Sua Mag. Imp. se tem queixado a ElRey Christianissimo, pedindo-lhe queira prohibir aos seus subditos a continuação deste

deste commercio. O Principe Carlos de Lorena tem tido algumas feções, e se crê, que a sua indisposição o obrigará a diferir a sua partida para o Exercito. A doença contagiosa, que reinava no Condado de *Temeswar*, ainda nam tem cessado de todo. O Emperador fez a 4. do corrente na planicie vizinha ao Palacio de *Laxenburgo* a revista do Regimento de Dragões do Principe Luiz de *Wirttemberg*, que he composto de 1 Uoço. homens; assistindo tambem a este acto a Emperatriz, o Gram Duque de Toscana, a Gram Duqueza sua esposa, e as Senhoras Archiduquezas. Na Hungria tem chovido de maneira, que se inundou huma grande parte do Paiz, por cuja causa se tem retardado a marcha das Tropas; e assim se entende, que o Exercito nam poderá sair em Campanha antes de 12. ou 15. do mez de Junho. O Marquez de *Mirepoix*, Embaixador de França nesta Corte, entendendo que no Manifesto, que se publicou contra o Principe *Ragotzi*, se acham algumas expressões, que podem ser offensivas ao Principe seu irman, que está ao presente no serviço de França, fez sobre este particular huma representação ao Emperador, que a recebeu favoravelmente, e ordenou, que se moderasse alguma cousa a fórma, deixando ficar sempre o essencial.

Ratisboma 5. de Mayo.

Algumas cartas de Pariz nos alleguram haverem-se expedido ordens aos Regimentos, que ham de formar hum acampamento na ribeira do *Mosella*, para estarem prontos a marchar áquelle sitio, aonde passarão tambem as Tropas da Casa del Rey. Assegura-se que Sua Mag. Christianissima irá assistir nelle alguns dias; e que se tem feito as disposições necessarias para a sua subsistencia. El Rey de Prussia escreveu ao Emperador, representando-lhe quanto he preciso para a defesa do Imperio a conservaçam das Fortalezas de *Kehl*, e *Philipsburga*, e quanto era necessario cuidar-se nellas. Avisa-se de *Heidelberg*, que o Eleitor Palatino, para dar satisfaçam ás queixas dos Protestantes, lhes concedeu á Comunidade Lutherana de *Wisloch* poderem levantar huma Igreja para os seus exercicios, o que se começou a executar no dia 17. de Abril, em que se lançou a primeira pedra nos alicerces daquelle edificio na presença do Conselho ecclesiastico. O Principe, que faleceu em *Munick* a 28. do mez passado da enfermidade de hexigas, era de idade de 17. annos, e se chamava *Maximiliano Maria José Fernando Francisco de Paula Le. un*
de

de Baviera. A Princezá *Sophiá Dorothea Maria*, filha quarta del Rey de Prussia, e mulher do Margrave de *Brandenburgo-Schwedt*, deu á luz em *Schwedt* huma Princeza a 22. do mez passado.

Francfort 25. de Mayo.

AS cartas de *Ratisbonna* asseguram haver o Duque administrador de *Wirttemberg* feito saber á Dieta, que ainda que tinha resolvido mandar recolher no primeiro do corrente da Praça de *Philipsburgo* o batalham de *Wirttemberg*, que alli estava de guarniçam, o queria deixar ficar ainda até o primeiro de Julho proximo; declarando ao mesmo tempo, que no caso que antes deste termo a Dieta nam venha a tomar resoluçam final sobre a subsistencia deste batalham, S. A. Serenissima nam poderá dispensar-te de o despedir, para evitar gastos inuteis, durante a menoridade do Duque reinante, de quem he tutor. Nos Estados de *Nassau-Siegen* se publicou agora hum Edito, ou declaraçam, na qual se diz, que conforme hum rescripto do Emperador o Principe de *Orange*, e o Principe de *Nassau-Dietzenburgo*, foram encarregados da administraçam do Principado de *Siegen*. O Margrave de *Baden-Durlach Carlos Guilherme* faleceu de hum accidente de apoplexia a 12. do corrente em *Carlesruhe* em idade de 59. annos, havendo nacido a 17. de Junho de 1679. Corre a voz, de que o Emperador intenta armar oito naus de guerra para irem cruzar no Archipelago, e darem caça aos navios Turcos. Prendeu-se em *Bonna* hum Official Francez, chamado *Moréau*, o qual dizem tinha correspondencia com o Conde de *Bonneval*, e se lhe apanharam cartas, que havendo-se mandado a Vienna, se acharam conter materia de grande consequencia, pelo que foy mandado levar de *Bonna* para aquella Corte com algemas, e grilhões.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 30. de Mayo.

OS Directores da Companhia da India Oriental tomáram a resoluçam de fazer assento, de que todos os que entrarem no seu serviço, e continuarem nelle até se acharem em estado de nam poderem servir mais, seram admitidos á pensam do Hospital, que a mesma Companhia fundou em *Poplar*. Por aviso chegado ultimamente da India se sabe, que no dia 30. de Setembro do anno passado houvera hum furacam tam grande no golfo de *Bengala*, que os rios *Ganges*, *Caor*,

e *Cosmin*, que nelle desembocam, retrocedendo com a força do vento, e das ondas do Mar Indico, as suas correntes; cresceram estas doze pés mais de altura, couda, de que se nam lembra a memoria dos homens naquella Paiz, e sabindo dos seus leitos ordinarios alagáram todas as aldeas vizinhas com perda de muitas fazendas, e mortes de mais de 12 U. pessoas, ainda que outros sobem este numero a 30 U. e que achando-se naquella porto 9. navios Inglezes, 3. Hollandezes, e hum Francez, além dos Asiaticos, todos deram á costa com perda de fazendas, e de gente; escapando sómente com menos perda alguns Inglezes; e que quatro dias depois desta tormenta entrára no mesmo porto sem prejuizo algum huma nau de commercio Portugueza pertencente a Valco Lourenço Veloso homem de negocio Portuguez.

Escreve-se de *Bristol* com cartas de 17. de Mayo, que haveria dous mezes, que naquella Cidade, e seu circuito, se acham muitos daquelles falsos Profetas, que foram conhecidos originariamente nos montes *Sevenes*, e passaram a Inglaterra no fim do ultimo seculo, os quaes publicam illusoens quimericas, affectando entuziasmos ridiculos, attribuindo-se o poder de resuscitar mortos ao terceiro dia, predizendo a destruição de Reinos, e Cidades particulares, fazendo-lhe a tua diabolica loucura vomitar blasfemias horriveis, arrogando-se attributos Divinos, e espalhando a favor deste titulo de Profetas todo o genero de imposturas; e taes como serem os verdadeiros escolhidos mandados pelo Rey dos Reys, e como seus verdadeiros Profetas, encarregados de instruir o seu povo; e sem embargo de serem tam evidentes as suas extravagancias, nam deixam de ter conseguido hum consideravel sequito dos mais ignorantes do povo, que dizem estarem resolutos a lhes darem toda a assistencia possivel; e o que he mais para deplorar, que entre estes, que os seguem, ha pessoas boas, que sem duvida se arruinarám com as liberalidades, que com elles usam.

F R A N C A.

Paris 31. de Mayo.

EL Rey Christianissimo se vestiu de luto a 18. deste mez pela morte do Principe *Maximiliano*, sobrinho do elector de Baviera, filho mais velho de seu irmao o Duque *Fernando*. Sua Mag. voltou a 20. de *la Meute*; e dizem, que no mez de Junho fara seis viagens a *Rambouillet*, Casa de Campo

po do Duque de *Penthièvre*, filho do defunto Conde de *Tbo-losa*, a quem ElRey Catholico conferiu agora a Ordem do Tufam de ouro, que tambem teve seu pay. O Delphin se sentiu de novo a 21. com alguma febre, e os Medicos lhe aconselháram, que estivesse alguns dias de cama. Madamas de França partirám a 15. do mez proximo para a Abadia Real de *Fontevault*, onde ham de demorar-se alguns mezes, e se nomeou para lhes assistir o Doutor *Dupleffis*, Medico de *Saumur*.

Os Coroneis vam saindo daqui todos os dias para os seus Regimentos; o Conde de *Noailles* se despediu de Suas Magestades, e partiu a 22. para *Perpignan*, onde o seu está aquartelado. O Marquez de *Nangis*, Tenente General dos Exercitos de Sua Mag. e hum dos seus Inspectores Generaes, partirá qualquer dia para *Alsacia*, onde he a sua repartiçam. O Principe de *Isenghien* partiu a 25. para o seu governo de *Artois*, e o Conde de *Belleisle* a 27. para o seu governo de *Metz*. O Marquez de *Chaila*, Tenente General partirá qualquer dia para *Franche-Comtea*, que governará, em quanto durar a ausencia do Duque de *Durás*. Chegou de Vienna Mons. de *l'Estang*, que alli assistiu como Ministro de Sua Magest. a quem o Emperador, e a Emperatriz fizeram magnificos presentes. Assegura-se, que mandou ElRey declarar ás Potencias, que se interessam no ajuste do negocio de *Juliers*, e de *Berghen*, " Que estando Sua Mag. sempre disposta a empregar os
" seus bons officios, juntamente com os de Suas Magestades
" Imperial, e Britannica, e os de S. A. P. para concluir felizmente a disputa desta successam, compondo entre si as
" Cortes de *Berlin*, e *Manheim*; julgava que era necessario
" prevenir todas as diligencias, de que pudesse resultar algum
" ciume a qualquer das partes interessadas; e que conforme
" as novas instancias feitas sobre este particular, tinha S. Mag.
" ordenado ao Marquez de *Mirepoix* seu Embaixador na Corte de Vienna, que ajustasse com a Corte Imperial o tempo,
" em que devem principiar as conferencias, em que se ha de
" tratar dos meynos, com que se poderám compor estas differenças.

P O R T U G A L.

Lisboa 3. de Julho.

S Abado 28. de Junho sahiu do porto desta Cidade a nau de guerra Nossa Senhora do *Monte do Carmo*, commandada pelo Coronel da Armada Bernardo Freire de Sousa, com dous
hya-

hyactes , e huma sétia armada em guerra para darem caça a alguns navios de Mouros , que andavam nas costas deste Reino , e tinham já feito algumas prezas.

Quinta feira 26. de Junho deu a luz hum filho com bom successo a Senhora D. Maria Xavier de Lancastro , mulher de D. Marcos de Noronha , filho primogenito do Conde dos Arcos , na sua quinta de Caparica.

Sabado 21. do mez passado se celebráram os desposorios de Antonio Couceiro de Avreu e Castro , filho de Joam Couceiro de Avreu e Castro , Guarda mór do Archivo Real da Torre do Tombo , e da Senhora D. Ignez Ignacia Tenorio de Faria com a Senhora D. Theresa Henriques de Almeida , filha do Coronel de Cavallaria , e Governador do Castello de S. Philippe da Villa de Setuval D. Henrique Henriques de Almeida , e de sua mulher a Senhora D. Guiomar da Costa. Recebéram-se na Igreja Parroquial de Nossa Senhora dos Anjos por procuraçam , que a mesma Senhora fez a seu irmao D. Diniz Henriques de Almeida , sendo padrinhos do noivo o mesmo Joam Couceiro de Avreu e Castro seu pay , e D. Vicente Henriques de Almeida e Souto-mayor primo da noiva.

No Lugar da *Terrugem* , freguezia do Lugar de *Oeiras* , faleceu a 25. do mez passado , em idade de 120. annos , com todos os seus sentidos perfeitos , ainda que entrevada , Maria da Silva , natural do Lugar de *Barquerena* , que havendo sido casada duas vezes , teve do primeiro marido seis filhos , de que lhe ficam muitos terceiros netos.

Escreve-se da Villa da *Certan* , que na quinta feira 19. de Junho se armou depois do meyo dia da parte do Nacente huma horrorosa tempestade de trovões , agua , vento , e pedra , que já desde longe vinha fazendo tal estrondo , que tinha a todos os moradores cheyos de confusam , e de pânico : que a pedra era de tanta grandeza , que havia algumas tam grandes como ovos de Peruas , mas de diferentes figuras , porque humas eram redondas , e outras quadradas , e algumas de diferentes fórmas ; e havendo durado o espaço de duas horas , nam só fez grande destraiçam nos telhados , quebrando , e furando as telhas ; mas deixando aos lavradores daquella Villa , e do seu termo despojados de toda a esperança , que tinham de huma abundante colheita de pam , vinho , e azeite. As arvores ficaram sem ramos , nem frutos ; as vinhas sem folhas , nem varas , que possam servir para o anno futuro ; e as cearas sem
huma

huma espiga. A agua foy tam copiosa , que destruiu muitas hortas , deixando-as no solam. Arruinou muitas paredes , e deixou tudo reduzido a hum lamentavel estrago.

Na Villa de *Figueiró dos Vinhos* se levantou pelas quatro horas da tarde do dia 20. de Junho hum furacam tam terrivel , que parece queria devorar aquella Villa. Apareceu primeiro em figura vilivel com a fórma de hum Obelisco , composto de hum fumo muito denso , junto á cerca dos Religiosos Carmelitas Descalços ; e chegando ao Collegio dos mesmos Religiosos parecia aos moradores da Villa , que todo se abrazava , porque em muitas partes se viram sair da densidam do seu corpo muitas lavaredas , e se ouvia de grande distancia o seu estrago. Correu por varias partes levando os telhados de algumas casas , despedaçando loutos , e pomares , e destruindo tudo ao que chegava. Entrou pela portaria do Convento das Religiosas de Santa Clara ; e a huma das Porteiras tirou do regallo , e lançou pela porta fóra huma almofada , em que fazia renda , e deixando a renda despegada della em outra parte , ficando a mesma Religiosa metida em hum accidente por algum tempo. Saindo com a mesma furia , e figura , foy continuando os estragos por espaço de duas legoas ; vendo-se entretanto o ar coberto de ramos das arvores , que voavam muy levantados da terra.

Desde 22. até 28. de Junho entráram no porto desta Cidade 18. navios Inglezes de commercio , 2. Francezes , 2. Hollandezes , e hum Dinamarquez. Acham-se furtos nelle 95. Inglezes , 70. Francezes , 10. Hollandezes , 8. Suecos , 2. Dinamarquezes , 2. Hespanhoes , e 2. Maltezes.

Na Officina de Gabriel Soares se acabou de imprimir a segunda parte da Pratica do Confessionario do Padre Fr. Jayme de Corella , traduzida , e acrescentada em Portuguez , e se vende na dita Officina toda a obra , e na Cidade do Porto em casa de Pantaleam Vieira da Silva , mercador de livros.

Na Sacristia do Mosteiro dos Monges de S. Bento se achará hum livrinho , para os devotos do mesmo Santo alcançarem por sua intercessam de Deos nosso Senhor o feliz despacho de suas supplicas , especialmente nas festas feiras.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 10. de Julho de 1738.

ILHA DE CORSEGA.

Corte 14. de Mayo.



INDA estes povos se acham sem saber, qual he o seu destino. Os Deputados, que foram a *Bastia*, vieram tam rendidos ás persuações dos Francezes, que souberam intimidar os animos das pessoas principaes: mostrando-lhes perigosas as consequencias de nos nam sogeitarmos ao jugo de Genova, que prometéram fazer-nos menos pezado. O

Rey, que elegemos para protector da nossa liberdade, se acha ausente; e ainda que nam cessa de nos fornecer provimentos, e munições para a nossa defenja, se nam atreverá a arriscar a sua pessoa; nam pelas Tropas Francezas, que hoje estam nesta Ilha, que nam podiam dar o menor cuidado aos Corsos; mas pelo empenho, em que poderia entrar El Rey Christianissimo punindo pela reputaçam das suas armas; e nós sem a sua pessoa, e a sua grande direcçam nos nam arriscaremos

Et

per-

perſiſtir na reſoluçam , que haviamos tomado ; e aſſim viemos a perder todas as ventagens , em que nos tinha poſto a eleiçam , que delle fizemos ; e ao menos nam eſperamos , que França nos mantenha na decima parte , das que logravamos ao preſente. Os cinco Biſpados , que ha nesta Ilha , rendem hum anno por outro , huns 50U. libras , outros 70. e algum 80U. Os ſeus Prelados nunca punham o pé nas ſuas Dioceſes ; e deſpendiam todo eſte dinheiro em Genova. ElRey Theodoro os deſpojou deſtas rendas ; e aſſinou ſómente 6U. libras aos Prelados , que em cada Dioceſi fazem as funções de Biſpos : applicando o reſto aos Hoſpitaes , e ás Eſcolas. O dizimo , que o povo pagava ás Igrejas , ficou ſuprimido em utilidade dos meſmos que o pagavam ; e para que os que ſervem as Igrejas tivesſem , com que ſe ſuſtentar honeſtamente , expulſou todos os Genovezes , e ſó deixou os Sacerdotes nacionaes. De cem caſas de particulares apenas havia na Ilha oito , que pertenceſſem de propriedade aos que as habitavam ; todas as mais ſe achavam empenhadas , vendidas , hypothecadas , ou legadas por teſtamentos aos Conventos , e aos Cabidos. Todas eſtas revendicou ElRey Theodoro , e as entregou ás familias antigas a cujos avós haviam pertencido ; e os bens das de que já nam havia deſcendentes , repartiu pelos habitantes mais benemeritos. Todas as gabelas , que tinha eſtabelecido a Republica , foram por elle extintas. A Nobreza de Genova tinha nesta Ilha tantos bens , que rendiam cada anno a ſeus proprietarios dous milhões , e 300U. libras ; e como a mayor parte havia pertencido em outro tempo ás familias antigas de Corſega , deſpojando dellas aos Genovezes , fez reſtituir ás caſas antigas dos Corſos , o que lhes pertencia ; e repartiu o reſto pelos novos Condes , e Marquezes que fez. A liberdade de peſcar o coral , e o reſtabelecimento das marinhas , e outras muitas ventagens , viram a ceſſar , como as referidas , ſe os Corſos ſe virem obrigados a deixar hum tam bom pay , como era ElRey Theodoro , para entrar outra vez no dominio da Republica , que ſempre nos tratou como madraſta.

I T A L I A.

Napoles 3. de Junho.

NA noite de 19. do mez paſſado chegou a eſta Corte hum Expreſſo de *Dreſda* com avito , de ſe haverem celebrado naquella Cidade no dia 9. do proprio mez os deſpoſorios de S. Mag. com a Princeza Real de Polonia , recebendo-ſe a meſma

Se-

Senhora com o Principe Real, e Eleitoral seu irman, por procuraçam, que tinha delRey. Toda esta Corte se encheu de huma alegria tam grande, que se nam póde explicar. Logo no dia seguinte se cantou o *Te Deum* na Capella Real em acçam de graças. Todos os Senhores concorreram ao Paço vestidos de gala; e beijáram a mam a Sua Mag. De noite se fizeram tres descargas da artelharía dos Castellos da Cidade, e em toda ella tres noites successivas de luminarias. Sesta feira, que foy dia de S. Fernando, se festejou o nome do Serenissimo Principe de Asturias, vestindo-se toda a Corte de gala, concorrendo ao Paço todos os Titulos, e Ministros dos Tribunaes a cumprimentar Sua Mag. e dando as Fortalezas tres salvas de toda a sua artelharía. As Damas, que ElRey nomeou para fazerem a Corte da Rainha sua esposa, foram para Camareira mayor a Princeza viuva de *Colobrano*; para Guarda mayor a Duqueza viuva de *Carvezzo*; para Damas Guardas-joyas a Princeza de *Stigliano*, a Princeza de *Campo-Reale*, a Princeza de *S. Severino*, a Princeza de *Villa-franca*, a Duqueza de *Andria*, a Duqueza de *Castro-Pignano*, a Duqueza de *Mattalone*, a Marqueza de *Solera*, a Marqueza de *Fuscaldo*, a Marqueza de *Spaccasforno*; e as Condesas de *Buccino*, e de *Ventimiglia*. Para Damas de honor a Princeza viuva de *Pado*, a Marqueza de *Silva*, e *D. Antonia Provenzale*, viuva de *D. Cazimiro de Dura*. Nomeou tambem Sua Mag. para fazer as funções de Mordomo mór o Duque de *Sora*. Para Mordomos da semana, (ou Védores da Casa) a *D. Jeronymo Colona*, e *D. Jozé Paccada*. Para Estribeiro mór o Principe de *Calverozzo*; e para primeiro Estribeiro *D. Jozé de Back e Castella*. Todas estas Senhoras, e Cavalheiros partiram já para a fronteira a esperar a Rainha; e Sua Mag. lhes mandou dar a cada huma quinhentos dobrões para ajuda de custo da sua viagem. Fizerem-se preparações para o recebimento da mesma Senhora, assim por parte delRey, como do povo; e sam taes os apparatus, que nam podem deixar de ser superlativamente magnificas as festas.

ElRey sem embargo do cuidado, que lhe devem aprestos tam precisos, assiste frequentemente a todas as conferencias, que se fazem no Conselho de Estado, e se aplica cuidadosamente aos despachos dos negocios do Reino. A desordem, e escandalo, que causavam as mulheres de mau viver nesta Cidade, deram occasiam, a que Sua Mag. mandasse pu-

blicar por avifos da fua Secretaria de Estado, Juftiça, e Mercês; e fixar em todos os lugares costumados hum *Edito*, pelo qual ordenou, que todas as mulheres de qualquer idade, que fazem o infame ministerio de fe prostituirem, sahifsem da Cidade antes de quatro de Mayo, e fe retirafsem para os arrebaldes, ou para os lugares vizinhos, fobpena de serem açoutadas, e de fe confiscarem as calas, onde ellas habitarem, depois do referido tempo. Tem-fe tomado as medidas neceffarias para afsegurar a execuçam de tam prudente dictame, a fim de reprimir a pratica das extravagancias nos fubditos; e fe fala tambem em mandar obfervar o mefmo nas principaes Cidades de Sicilia. Tambem Sua Mag. fez advertir á Nobreza, e ao Magistrado, que aceitava o donativo graciolo de hum milham de ducados pagos no difcurfo de cinco annos; mas que era com a condiçam, que fe ufariam de todos os meyos mais fuaves para cobrar este dinheiro, fem carregar o povo com impozições novas, dizendo, que os *Reys* fão verdadeiros pastores dos povos, e que devem aproveitar-se da lã das fuas ovelhas, fem lhes tocar na pelle. Recolhendo-fe Sua Mag. os dias paífados do bosque de *Santo Archangel*, onde fe foy divertir na caça, encontrou na rua de Toledo dous Soldados condemnados á morte por dezertores, e conduzidos ao fuplicio. O povo vendo a Sua Mag. lhe pediu em altas vozes o perdão para estes infelices, e Sua Mag. com a fua natural clemencia lho concedeu; merecendo com tam piedofa aççam os elogios de todos os circumftantes.

Florença 24. de Mayo.

A Semana paífada recebeu o Governo hum Expreffo de Vienna com ordem de fe mandarem retirar as Tropas, que fe destacãram para irem tomar poffe dos feudos de *Carpagna*, e *Scavolino*, tanto que a Corte de Roma fe obringer a nam innovar coufa alguma, pelo que refpeita a estes feudos; deixando-os *in ftatu quo*, até fe haverem examinado, e ajudado as differenças, em que as duas Cortes fe acham tobi esta materia. Pelo mefmo Expreffo fe recebeu tambem ordem para fe mandarem com toda a preffa poffivel trinta mil *zequinos* de ouro para ajuda dos gallos, que ha de fazer na presente Campanha S. A. Real o noffo Gram Duque. O Principe de *Ottaviano* chegou aqui de Napoles carregado de pertenções; nam fõmente fobre os bens allodiaes da Casa de Medicis, mas tambem dos que em outro tempo pertencãram

á mef

á mesma Casa, e se acham hoje possuidos por particulares. O Gram Duque defunto alguns annos antes da sua morte lhe permitiu por algumas razões politicas, tirar copias de todos os documentos, que se acham nos Archivos desta Cidade, e lhe podiam ser proprios, e uteis para o fim que pertendia; querendo deixar feito este beneficio a hum Principe da sua mesma familia, pois o poder de Coroas mais consideraveis, lhe restringiam a liberdade de lhe poder deixar todos os seus Estados; em que considerava mais conveniencias aos seus subditos. Dizem, que elle tem vindo a esta Cidade a produzilos, e armar huma demanda; porém duvida-se, que o effeito corresponda ao delignio. Tem visitado a Serenissima Electriz Palatina viuva, e falou tambem ao Principe de Craon; o tempo nos mostrará o successo.

Genova 4. de Junho.

Todos os povos rebeldes de *Corsega* aceitaram os artigos, em que os seus Deputados convieram com o Marquez de *Boissieux*, General das Tropas Francezas; esperando com impaciencia a volta do Correyo, que se mandou com a copia do Tratado a Pariz, para o ratificarem; e entretanto se acha em tranquillidade toda a Ilha. A Regencia faz impene-travel o segredo desta composiçam, e estam com impaciencia os curiosos esperando, que se publique, para saberem a fórma, em que ficam os Corsos, e o destino do Baram Theodoro. He certo, que a Comarca de *Nebbio*, que he huma das mais consideraveis de *Corsega*, e a que mais se tem distinguido nesta revolta, se ha submetido á concordata, e prometeu mandar logo os seus refens com o instrumento da sua adherencia; mas ainda entendem alguns, que o negocio nam está totalmente concluido; e que do Correyo, que foy a Pariz depende ainda a sua conclusam. Tres galés da Republica sahiram a dar caça aos Corsarios de Barbaria, que andavam cruzando as costas deste Estado, perturbando a nossa navegaçam, e nos tomaram huma falúa com 31. pessoas Genevezas, que levaram cativas. O Senado escreveu ao Marquez *Brignole de Sale*, Enviado da Republica na Corte de França, para pedir a S. Mag. Christianissima queira ordenar aos Consules Francezes, residentes nos portos de Barbaria, que contribuam quanto puderem, para tirarem da escravidam o *Arcediago da Igreja Me-*

tropolitana desta Cidade, e dous Nobres Genovezes, que tambem cahiram ha pouco tempo nas maõs destes Corsarios. Concedeu a Republica ao Senhor *Sorba de la Vilette*, filho do Marquez *Sorba*, que residiu muitos annos em França por seu Ministro, huma pensam de 300. moedas de ouro, chamadas *Genuinas*. Por via de *Messina* se recebêram cartas de *Malta*, com a noticia, de que o *Bey* velho de *Tunes* sabendo, que na Ilha de *Malta* havia falta de boys, mandou noventa de presente ao Gram Mestre, offerecendo-se a mandar mayor numero, se Sua Eminencia lho quizesse permitir, protestando-lhe, que seria eterno o seu reconhecimento dos beneficios, e socorros, que recebeu da Ordem de *Malta* contra os seus inimigos, reiterando as mesmas expressoens, que já tinha feito em outra occasiam; lembrando-nos este Principe Africano nesta sua gratidam, que nam só nam he necessario ser Christam, para se lembrar de hum beneficio recebido, mas que he necessario nam ser homem para se esquecer delle.

Turin 25. de Mayo.

E Sta Corte recebe muitas vezes Correyos da de outra grande Potencia, que dam lugar a frequentes Conselhos, nos quaes parece, que se tratam negocios de grande importancia. El Rey tem feito reclutar as suas Tropas, e as determina aumentar com dous Regimentos de Dragões. Todos os Officiaes tiveram ordem para se acharem nos seus Corpos desde o dia 15. de Abril. Os navios, e galés de Sua Mag. a tiveram juntamente para estarem prontas a se fazerem á vela com o primeiro aviso. Mandáram-se partir duas embarcações para *Calhari* com despachos de consequencia para o Vice-Rey de Sardenha. Fortificam-se com todo o cuidado as Praças, que Sua Mag. possue nas fronteiras de França. Todas estas disposições fazem conjecturar, que tem meditado alguma empreza consideravel. O Marquez de *Suza*, irman nam legitimo del Rey, teve ordem de Sua Mag. para se retirar a *Alba*, Cidade pequena de *Monferrato*.

Milam 26. de Mayo.

Como El Rey de Sardenha fez sair dos seus Estados alguns Religiosos, que nacêram subditos do Emperador, se usou neste Estado de represalias, e se mandáram sair de *Pavia* alguns *Piamontezes*, e *Saboyanos*, que viviam naquella Cida-
de

de; e corre a voz, que todos os Vassallos do mesmo Principe, nam só Ecclesiasticos, mas seculares, tem ordem para saírem dos Ducados de *Parma*, e *Placencia* dentro em certo termo, fixado por Sua Mag. Imp. Prepararam-se quarteis nesta Cidade para alojar mais hum Regimento de Cavallaria; e dizem, que este reforço tem por motivo as muitas levas de Soldados, que El Rey de Sardenha continúa a fazer, e algumas disposições, que se observam de novo nos seus Estados. Por varias cartas temos a noticia, de que em hum Consistorio geral, que o Papa fez, se leu a Bulla, que se expediu ao Rey das duas Sicilias com a investidura do Reino de Napoles; que depois da sua leitura fora o Cardeal *Acquaviva* introduzido no mesmo Consistorio, no qual em nome do mesmo Soberano fez o juramento, e mais formalidades, que em semelhante caso se praticam; e logo ao outro dia fez affinar a Bulla por todos os Cardeaes, e despachou hum Expresso com ella á Corte de Napoles; onde a de Roma mandou voltar logo *Monsenhor Simoneti*, seu Nuncio, com ordem de immediatamente abrir o Tribunal da Nunciatura. Voltou de Vienna com a resposta do Gran Duque de Toscana o Correyo, que se havia despachado de Roma sobre a posse, que se tinha tomado por ordem do Gran Duque com a resposta de S. A. Real, em que declarava, *que lhe parecia, que a Regencia de Florença nam tinha feito cousa, que nam fosse muy conforme ao seu direito; mas que sempre queria ouvir as razões, que o Marquez Cavalieri, ou outros quaesquer pertendentes tinham contra a tomada da referida posse.*

HELVECIA.

Schafhausen 25. de Mayo.

AS diferenças do Abade Principe de *S. Galo* com a Regencia de *Toggenburgo* nam estam ainda em estado de terminarem tam cedo. Conveyo-se ao principio de se reterem ambos os partidos ao Juizo de seis Cantões, tres Catholicos Romanos, e tres Protestantes; os quaes mandariam depois Commissarios ao lugar, que se nomeasse, para alli fazerem huma conferencia sobre este negocio. Os Cantões nomeados, depois de haverem convindo em interpor nelle os seus bons officios, propuzeram a cada huma das partes, que dessem hum memorial das razões, que tinham de queixar-se, para

para com elles conformarem as instrucções dos Commissarios ; porém o Abade de *S. Galo* nam gostou desta proposta.

A planta da pacificaçam, que o Conde de *Lautrec*, Ministro de França, e os Representantes de *Zurick*, e de *Berne*, fizeram para o socego das dissensões da Cidade de Genebra, foy aprovada pela Corte de França, e pelos dous Cantões ; mas quando se entendia, que tudo estava ajustado, se descobriu huma parcialidade chamada dos *Mechelins*, que declarou, que os Magistrados conservavam ainda má vontade contra os Cidadãos ; e que assim deviam estes tomar todas as seguranças, e nam podiam convir em sobmeter-se ás suas ordens, sem a condiçam, de que ElRey de França tomaria a Republica no seu patrocínio immediato. Esta proposta produziu grandes movimentos no Magistrado ; e se entendia, que o negocio estava em hum estado critico ; e por este respeito, nem o Conde de *Lautrec*, nem os Representantes de *Zurick*, e de *Berne*, queriam communicar ao Conselho os artigos da sua composiçam ; mas tanto trabalháram, que em fim na quinta feira 8. do corrente se fez hum Conselho geral, no qual se leram as propostas dos illustres Medianeiros ; e as que os Cidadãos haviam formado alguns dias antes. Houve grande debate sobre se haverem de aprovar, ou regeitar. Achavam se presentes mil e quatrocentos e dez votos. Destes houve 1370. que consentiram, e 40. só, que desaprováram ; e assim vencidos estes da pluralidade, se publicou com universal gosto a composiçam. Cantou-se o *Te Deum* em todas as Igrejas, repicáram todos os sinos, e houve huma triple descarga de sessenta peças de canham. Os Cidadãos se acham satisfeitos, e todas as partes reunidas. Os Magistrados, que foram depositos no anno de 1734. foram restabelecidos, mas nam para terem mando no governo, nem assento, ou votos nos Conselhos. Imprimiu-se o Tratado da composiçam. O Conde de *Lautrec* se prepará para se recolher a França ; mas primeiro ha de dar hum sumptuoso jantar a todos os Ministros de varios Tribunaes, e a hum grande numero de Cidadãos, e habitantes, ficando elle, e os Medianeiros mandados pelos Cantões de *Zurick*, e *Berne*, com a gloria de haver restaurado a paz em huma Cidade, que havia tanto tempo se via despedaçada, e destruida pela confusam, e pelas desordens publicas.

A L E M A N H A.

Vienna 24. de Mayo.

A Emperatriz Amalia, que tinha ido no dia 19. ao sitio de *S. Polten*, (ou Santo Hipolito) para ver a Rainha das duas Sicilias sua neta, voltou aqui hontem; e o Conde de *Harrach*, Marechal de Austria, sahiu por ordem do Emperador a ir cumprimentar a Rainha em nome de Suas Magestades Imperiaes. Aquella Senhora, que havia chegado a *S. Polten* a 20. se alojou no Palacio do Conde de *Colredo*. Ceou aquella noite, e jantou no dia seguinte com a Emperatriz sua avô, e com o Principe Real seu irmam, no Convento das Religiosas Carmelitas Descalças, onde a Emperatriz estava apolentada; e na mesma tarde continuou a sua viagem para *Napoles*.

Ante-hontem partiu o General Conde de *Konigseck* para *Belgrado*, e o Gram Duque de Toscana partirá á manha para *Presburgo*, onde se ha de deter alguns dias, antes que passe ao Exercito de Hungria. Este, conforme huma lista, que corre, e dizem ser exacta, se comporá este anno de sessenta e cinco batalhões de Infantaria, 44. Companhias de Granadeiros, 152. Esquadrões de Cavallaria, e 3U. Hussares. As cartas, que se recebêram da fronteira da Hungria dizem, que havendo-se postado hum destacamento das Tropas Imperiaes, formado de tres batalhões de Infantaria, e 400. Cavallos, na ribeira Septentrional do *Danubio* entre *Meadia*, e *Orsová velha*, para guardar o arrebalde da nova, e ao mesmo tempo a Ilha de *Pega*, onde tinhamos hum almazem. Vieram os Turcos no dia 12. do corrente muito de madrugada atacar este destacamento, começando a inquietallo com algumas pequenas Partidas, o que continuáram até as duas horas da tarde, em que se chegaram com hum grande Corpo de Tropas, e atacaram os postos avançados. Foy tal o fogo da sua mosquearia, por continuado, e por muito, que os Imperiaes foram obrigados a largar o terreno, depois de o haverem defendido até ás seis da tarde, o que se executou com muy boa ordem, sem embargo de ficar morto no combate o Conde *Miseroni*, General de batalha, que era o seu Commandante, com mais de 400. Soldados; porém allegura-se, que a perda dos Inicieis excede o numero de 2U. homens. Sabado marchou para *Belgrado* o Principe de *Saxonia-Hildburghausen*; e ante-hontem todos os Officiaes Prullianos, que vam servir voluntarios nesta Cam-

Campanha. De Belgrado se avisa, que os Turcos da *Bosnia* tem fabricado mais de 50. barcas no rio *Drina*; porém que nam se comprehendia o que quereriam intentar por aquella parte: que tambem se haviam ajuntado em grande numero perto de *Zwhornick* para huma expediçam secreta, segundo se dizia; mas que se puzeram em marcha para *Bagnaluca*, a fim de cobrirem aquella Praça. A Corte se tem divertido aqui muito com huma carta, que o Bachá de *Zwhornick* elcreveu ao General *Marulli*, Governador de Belgrado, a qual segundo a copia, que vimos, dizia o seguinte.

Ao Commandante das forças do Emperador dos Romanos em Belgrado.

S Erve a presente de vos dizer, que determino ir brevemente ver Belgrado com hum Exercito de 30U. homens das nossas vitoriosas Tropas para entrar outra vez nessa Praça, que foy tomada aos verdadeiros fieis. Faço-vos este aviso, para que vos prepareis a entregar-ma, tanto que vos eu avisar; e tenhais tempo de armar a vossa Capitulaçam de modo, que nam falte nella mais que assinar-se. Espero que escutareis bem a voz da prudencia, para nam fazer nehumha difficuldade de ajustar as cousas tam amigavelmente, como eu vos proponho nesta carta. Prometo-vos da minha parte, que deixarey os habitantes gosando os seus direitos, privilegios, e prerogativas na mesma fórma, que se tivessem a felicidade de serem subditos da alta, e sublime Corte; da qual Deos queira acrescentar de dia em dia a gloria, e a prosperidade. A esta carta respondeu o General *Marulli* em poucas palavras. Que esperava, que elle cumprisse a que lhe dava de lhe vir fazer huma visita a Belgrado, e que elle se nam descuidaria de nada, do que fosse preciso para o receber da maneira que convinha.

Dresda 27. de Mayo.

Q Uando a Academia da lingua Aleman, instituida em *Leypsick*, festejou o nome do Principe Real *Jozé Carlos*, começou a acçam por huma cantata, composta por hum dos Academicos, e executada pela musica do Collegio de *Gorner*. Leu outro Academico depois hum panegyrico a S. A. Real; a que se seguiram immediatamente tres Poemas, feitos por outros tres Academicos sobre a occasiam da festa, a qual se acabou com huma Serenata. A desgraça do Conde de

Sulkowsky, de que já se tem falado, entendem muitos, que foy fabricada em *Vienna*, e em *Petrisburgo*; e que o Principe de *Lubomirski*, que aqui veyo da primeira destas duas Cortes, foy em parte o instrumento della. Todos os papeis, que se lhe acháram em casa, a mayor parte dos seus móveis, e hum serviço de baixella de prata, que tinha acabado de fazer, e lhe tinha custado 80U. escudos, lhe foram tomados, e levados ao Paço; e o Conselheiro privado *Brubl* fez hum inventario do thesouro das coulas antigas, de que elle era Inspector. Recebeu-se na Corte hum serviço de perçolana, em que se trabalha ha dous annos na fabrica de *Misnia*, o qual he estimado em hum milham; e he a cousa mais perfeita, e mais bella deste genero, que nunca se viu. Entende-se, que he destinado, ou para a Rainha Catholica, ou para o Rey das duas Sicilias. Sabe-se que a mayor parte das equipagens, de que o Feld-Marechal Conde de *Seckendorff* se serviu na ultima Campanha contra os Turcos, tem chegado ás terras, que o mesmo Conde possui em Saxonia, havendo atravellado livremente as Cidades dos Estados do Emperador, sem que em nenhuma as visitassem, ou lhes opuzessem o menor embaraço, o que faz crer, que o seu negocio lhe he cada dia mais favoravel; e que todas as vozes, que se tem espalhado em contrario, são inventos dos seus inimigos. O Conde de *Flemming*, Commandante das guardas do Gran Ducado da Lithuania, que fez a ultima Campanha como voluntario no Exercito Rusiano, á ordem do Feld-Marechal Conde de *Munick*, foy admitido á audiencia del Rey, que o recebeu com muito agrado, e apresentou a Sua Mag. a espada, e punhal do Seraskier Turco, que foy Commandante de *Oczakow*, que são de hum grande preço; e de hum arteficio raro, as quales lhe mandou por elle o mesmo Feld-Marechal Conde de *Munick*; e no proprio dia chegarão hum Turco, e huma Turca, ambos rapazes, que o mesmo Conde de *Munick* mandou de presente á Rainha pela via de *Petrisburgo*. Escreve-se de *Munick*, que no dia, em que o Principe Eleitoral de Baviera cumpriu annos, se representou no Paço huma Opera Aleman intitulada *Phigenia*, a qual havia sido representada muitas vezes em Italiano, e traduzida pelo Eleitoral de Baviera com tanto acerto, e tal habilidade, que nam obstante a grande differença, que ha entre as duas linguas, nam houve nada que mudar na musica.

Quinta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora ao sitio do Grillo visitar a Igreja de S. Gonçalo, (Capella de Luiz Gonçalves da Camera) onde estava o *Lausperenne*; e na sexta feira partiu acompanhada dos Príncipes, e do Senhor Infante D. Pedro, para o Real sitio de Bellem, onde determina assistir alguns dias em huma das Reaes Casas de Campo daquelle sitio.

Escreve-se de Bragança, haver-se celebrado naquella Cidade a Novena do glorioso Santo Antonio de Lisboa com tanta solemnidade, e magnificencia, que concorreu a vella huma grande parte da Nobreza da Provincia de traz os Montes; acabando-se com huma Procissão de triumpho no dia 14. a qual sahio da Igreja de Santa Maria com seis figuras a cavallo gravissimamente vestidas á tragica, e dous carros triunfaes com musica, 18. danças, e doze andores de imagens devotas, indo em ultimo lugar a do Santo; e em todos os quatorze dias houve Sermões, muitas Comedias, e muito fogo de arteficio.

Desde 29. do mez passado até 5. do corrente entráram sómente cinco navios Inglezes de commercio, com trigo, farinha, cevada, bitcoute, milho, e outras fazendas, huma gabarra Hespanhola, e hum Sueco arribado por falta de agua, que fazia viagem para Stockhom, que sahio no dia 5. Tambem sahiram no mesmo tempo 19. navios Inglezes com alguns generos do paiz para varios portos do Norte, 2. Suecos em lastro, que vam carregar ao porto de Setuval, hum Hollandez, e a nau de guerra Britannica *Gray-hound*, para Gibraltar. Ficam furtos neste porto 75. Inglezes de commercio, e duas naus de guerra da Gram Bretanha, que haviam entrado no dia 21. do mez passado, a *Gibraltar*, e *Delphin*, a primeira mandada pelo Capitam de mar e guerra *Ricardo Norris*, filho do Almirante deste nome: a segunda por *Myloth Aubrey-Beaucherck*, ambas vindas de Gibraltar, 10. Francezes, 9. Hollandezes, 8. Suecos, 3. Hespanhoes, 2. Maltezes, e 2. Dinamarquezes.

Sabiram a luz as cartas do P. Antonio Vieira da Companhia de Jesus em duas partes, a primeira se vende na logea de Pedro Villela, e a segunda na logea de Manoel Fernandes da Costa, ambas na rua nova.

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos. Com as licenças necess.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 17. de Julho de 1738.

R U S S I A.

Petrisburgo 21. de Mayo.



OR hum dos Ajudantes Generaes do Feld-Marechal Conde de *Munick*, que elle aqui mandou para informar a Imperatriz do estado do Exercito, que tem á sua ordem, termos a noticia de haver o Principe *Antonio Ulrico de Brunwick-Beveren* passado a 27. de Abril o rio *Boristhenes* com 500. homens do Exercito Russiano, artilharia, e bagagens

pelas pontes, que se fabricáram junto a *Perewolowna*. O General de batalha *Baram de Keyzerling*, que havia sido destacado com 500. homens para ir acampar debaixo da artilharia de *Oczakow*, havia chegado já á ribeira do *Bog*; e havendo mandado 600. *Kosakos* (antes de passar o rio) a reconhecer os movimentos dos inimigos, voltáram com alguns prisioneiros, pelos quaes se soube, que ainda nas vizinhanças de *Bender* se nam achava mais que hum pequeno numero de Tropas

Turcas. As cartas do Conde de *Munick* dizem , que todos os Regimentos do Exercito estam completos ; que ha provimento de viveres em abundancia ; e que o numero dos vivandeiros chegava a perto de 13U. E acrescenta mais, que suspeiando-se , que havia no Campo espias Turcos , se fez diligencia por descubrillos , e se acháram muitos ; mas o Conde de *Munick* em lugar de os castigar , como se pratica , os mandou conduzir a todos os quartéis do Exercito para verem , e examinarem tudo ; e depois os mandou pôr livres no Campo , para se recolherem á parte , donde tinham vindo , dizendo-lhes : *Nam vos dou o castigo , que merecia o vosso atrevimento , porque quero que vades dar conta ao Gran Vizir do estado , em que se acham as Tropas Russianas , e da abundancia , que tendes visto no seu Campo.*

Chegou depois outro Correyo , pelo qual se teve aviso , de que o Conde de *Munick* tinha resolvido nam esperar os reforços , que se lhe tinham prometido , para se ir ajuntar com o Principe Antonio Ulrico , mas antes marcharia para *Oczakow* , a impedir que os Turcos se nam aproveitassem da sua distancia , para emprenderem o sitio daquelle Praça. Tambem chegou por este mesmo Correyo a noticia , de que havendo hum Partida de trezentos Kofakos dado de repente sobre hum Corpo de Tartaros , o destez inteiramente , ficando todos , ou mortos , ou rendidos ; e que estes ultimos alleguráram correr voz , de se haverem os Tartaros da *Kriméa* revoltado contra o seu *Khan* ; declarando-lhe , que se nam voltava logo aos seus Estados , para se opor ao delignio , que o General *Lascy* mostrava ter de invadir novamente aquelle Paiz , deixariam o seu partido para seguirem o de seu inimigo , que foy deposto do Trono , depois que as linhas de *Precop* foram forçadas pelos Russianos. Ainda que esta nova nam está confirmada , he certo ao menos , que custa grande trabalho ao *Khan* conservar obedientes as suas Tropas. Hontem chegou outro Exprello , despachado a 10. do corrente pelo Feld-marchal Conde de *Munick* , com cartas escritas de *My-Isckoloy* , Praça situada além do *Boristhenes* a duas legoas de *Perewolowna* , as quaes referem , que o Exercito se acha alli muy tranquilo , esperando os destacamentos das guardas ; e o General *Keith* em *Perewolowna* com hum a enfermidade perigosa. Por este mesmo Correyo se recebeu aviso , de que os Turcos se ajuntam em grande numero nas ribeiras do rio *Niesler* , e se

e se fortificam naquelle sitio , com o delignio , (conforme se entende) de disputar a sua passagem ás nossas Tropas , e lhes dificultar o sitio de *Bender*. Tambem veyo hum Expresso com aviso , de que o Feld-Marechal *Lascy* se poz em marcha com hum Exercito de 40U. homens para emprender huma nova invasam na Kriméa , fazendo o caminho pelo dezerto de *Repper*. Armam-se actualmte no porto desta Cidade tres naus de 54. peças , e tres fragatas de guerra , sem se dizer a que sam destinadas. Corre a voz , de que a Corte espera receber dentro de quinze dias , ou tres semanas , novas de grande importancia.

Estampou-se por ordem de Sua Mag. Imp. hum novo Mapa da Kriméa ; e he o terceiro , que se tem publicado nestes dous annos , muito mais correpto do que os primeiros , dando hum grande conhecimento daquelle Paiz , atégora desconhecido aos Russianos ; demonstrando huma facil entrada na Kriméa , e deixando a muralha de *Precop* inutil á segurança dos seus habitantes. Receberam-se cartas dos Exploradores , que a Corte mandou ao descobrimento de *Kamtschatka* , pelas quaes se vê , que elles se dividiram ; e que huns chegaram ao rio *Ochota* , que desemboca no mar de *Lamskoy* ultimos fins da Siberia , onde se embarcaram para o Oceano Oriental , em busca das Ilhas do Japam , que ficam pouco distantes do grande golfo de *Kamtschatka*. Os outros chegando á Cidade de *Jakutskoy* se embarcaram no grande rio *Lena* , que desemboca no *Mar Glacial* , para irem descobrir a parte mais Septentrional da America ; o que provavelmente conseguiram , por ser huma opiniam bem recebida entre os Geografos da Academia Imperial desta Corte , que nam ha grande distancia entre *Kamtschatka* , e a America , pelo rumo do Nordeste. Trabaha-se em executar o arbitrio de fazer o *Boristhenes* navegavel por toda a parte , para se decer por elle até á sua foz , em utilidade da communicaçam , e commercio de *Oczakow*.

O Conde de *Ostein* , Ministro do Emperador , recebeu tambem hontem hum Expresso da sua Corte com aviso , de que os ultimos despachos , que se haviam recebido de *Constantinopla* , davam a esperança , de se poder chegar brevemente á paz ; e que ao menos se poderá ajustar huma suspensam de armas ; porém duvida-se , que os Turcos queiram convir nas condiçoes , porque pertendem , que o fundamento do

Tratado ha de ser o de *Passarowitz*, e esta Corte quer, que fique cada hum com o que se acha possuindo.

P O L O N I A.

Varsovia 22. de Mayo.

Com o aviso, que se recebeu, de que ElRey fahirá de *Dresda* a 27. deste mez para vir a *Fraustadt*, muitas pessoas de distincão tem já partido para se acharem naquella Cidade, quando ElRey chegar. Sua Mag. se nam dilatará alli mais que quatro, ou cinco dias, e se recolherá outra vez a *Dresda*; e se nam espera no Reino para fazer nelle a sua residencia, senam depois do parto da Rainha. As cartas das Provincias do Reino dizem, que a 9. deste mez se fizeram em varias partes festas, e divertimentos, com a occasiam dos desposorios da Princeza Real com o Rey das duas Sicilias; e que o General *Ribinski* fizera com o mesmo motivo hum grande fogo de arteficio nas suas terras. Os *Haimadakis* continuam a fazer grandes destruições em varias partes deste Reino, fazendo nelle continuas entradas; e na ultima saqueáram varios lugares, hum situado a tres legoas de *Lisianski*, outro junto a *Sigodnia*, onde matáram alguns Judeos, e leváram muitas pessoas, e tudo o que nelles se achou; nam se podendo exterminar estes vagabundos por mais diligencias que se faça, porque fazem as suas invaloens de repente; e affirm como executam o seu designio, se retiram á pressa para bosques, e dezertos, onde he impossivel atacallos.

As novas das fronteiras de Turquia dizem, que a mayor parte das Tropas Ottomanas, que se tinham postado nas visinhanças de *Bender*, se haviam posto em marcha para o *Mar Negro*. Huns dizem, que vam a *Oczakow*, e que 15 U. homens, que primeiro se destacáram, como parte da vanguarda do Exercito Ottomano, tinham já chegado a pouca distancia daquelle Praça; outros, que pararám em *Bialagorodia*, para cobrir essa Cidade contra as empresas dos Russianos; e que estas Tropas seram substituidas por outras, que estavam nas visinhanças de *Choczim*; e começáram já a por-se em marcha para *Bender*. Cartas da *Ukrania* de 10. do corrente dizem, que o Feld-Marchal Conde de *Munick* se achava em *Perewolowna*, onde estavam juntas todas as Tropas Russianas; e que se trabalhava na construcção das pontes sobre o *Boristhenes* para a passagem do Exercito; porém estas sam já antigas.

P R U S S I A.

Dantzick 29. de Mayo.

EL Rey de Polonia devia partir ante-hontem para *Franstadt* a fazer hum *Senatus Consilium*, e em quanto alli se detiver ha de prover alguns cargos do Reino, que se acham vagos. Entende-se, que dará o de Gram Thesoureiro ao Palatino de *Culm*. Sem embargo do que se tem publicado, se nam renovou ainda a convençam entre as Cortes de *Vienna*, e *Dresda*, sobre o Corpo de Tropas, que S. Mag. tem em *Hungria*; e assim se começa a entender, que estas voltarám brevemente a *Saxonia*. Por esta Cidade passáram 150. homens, que tem trabalhado muitos annos nas minas de prata, e cobre de *Saxonia*, e Sua Mag. Poloneza, informado da sua grande experiencia nas minas, os manda á Emperatriz da *Russia*, para se empregarem nas que se tem descoberto nos Estados de S. Mag. *Russiana*. O Principe *Czartorinski*, voltou aqui de *Dresda*.

S U E C I A.

Stockholm 27. de Mayo.

A Convocaçam da Assembléa dos Estados deste Reino, foy publicada nesta Corte por hum Rey de Armas ao som de atabales, e clarins, com as ceremonias costumadas. Tem-se por coula certa, que El Rey depois da sua separaçam, partirá a ver os seus Estados patrimoniaes de *Alemanha*; e que o principal fim desta viagem he compor amigavelmente as contestações, que ainda subsistem entre o Principe *Guilherme de Haffia-Cassel* seu irmam, e os pertendentes á sucessam da Casa do defunto Conde de *Hanau*. A Republica de *Genebra* deu parte a Sua Mag. por huma carta, do feliz successo, que teve a mediaçam de *França*, *Zurick*, e *Berne* no ajuste dos seus disturbios populares, e do que se passou na sua assembléa geral.

D I N A M A R C A.

Copenhague 30. de Mayo.

Orre a voz, de que El Rey irá brevemente á Ilha de *Fuhnen* como Principe Real; e depois passará a *Jutlandia*, e aos mais Estados, que Sua Mag. tem na *Alemanha*, para finalmente fazer a revista das Tropas, que nelles estam aquartelladas.

A L E M A N H A.

Berlin 31. de Mayo.

EL Rey chegou de *Potsdam* a 21. e toda a tarde gastou em ver, e examinar os novos cavallos, que se tiráram

das suas Coudelarias da *Prussia*, e de *Rozemburgo*, e escolheu tres tiros para os seus coches. Tem-se observado, que depois que Sua Mag. subiu ao Trono, tem feito presentes a varios Principes, e Senhores de 65. tiros de cavallos tirados das suas crias, além de 580. de montar. A 22. entraram nesta Cidade o Regimento do *Principe Real*, o de *Schwerin*, o do *Principe Henrique*, o do *Principe Carlos*, e o de *Krocher*. Estas Tropas, e as que estavam já na Cidade, que faziam todas vinte batalhões, fizeram a 24. exercicio, e varias evoluções militares, com a sua destreza, e boa ordem costumada na presença del Rey, que fez ao mesmo tempo a revista geral destas Tropas; e deu hum magnifico jantar a todos os Officiaes da primeira plana, que assistiram nella; assegurando-lhes estar muyto satisfeito de ver todos os Regimentos no melhor estado, que nunca estiveram. O do *Principe Real* por todas as circunstancias excedia aos outros; e depois d'elle podia passar pelo melhor o de *Schwerin*. No dia seguinte começou S. Mag. a fazer as revistas de cada Regimento em particular, e deu a *Monf. de Commas*, Tenente Coronel do de *Schwerin* o titulo, e grau de Coronel. Estas revistas particulares duraram até 12. do mez proximo. El Rey passará depois aos seus Estados de *Cleves*; e dizem, que nesta viagem acompanhará a Sua Mag. o Principe de *Anhalt-Dessau*, que aqui chegou terça feira. A Rainha teve na noite de 26. para 27. huma grande febre, procedida de huma erisipela, que teve na cabeça, de que já se acha melhorada. As cartas de *Konigsberg* trazem a noticia, de ser falecido *Monf. de Bulow*, Ministro de Estado de S. Mag.

Vienna 31. de Mayo.

O **Feld-Marechal** Conde de *Konigsjeck* partiu com efeito a 22. para *Belgrado*; mas o *Gran Duque* de *Toscana* differiu a sua partida até depois de á manhan. Todos os Officiaes Generaes, que aqui se achavam recebêram novas ordens, para sem dilaçam irem exercitar os seus postos na *Hungria*. Recebeu-se a individuaçam, do que se passou no combate, que houve junto de *Orsová velha*, em que morreu o General *Misfoui*. O Corpo das Tropas Imperiaes constava só de 600. Infantes, e 345. homens de cavallo. Estava entrincheirado na borda do *Danubio*, algum tanto distante de *Orsová velha*. Os *Turcos*, que eram mais de 4U. atacaram aos Imperiaes com muita furia, e obrigaram a *Infanteria* a retirar-se, o que fez em boa ordem, embarcando-se em varias barcas, que tinham

pron-

prontas; mas a Cavallaria, que se nam podia retirar, fofreu muito tempo todo o fogo dos inimigos, e se defendeu com muito valor, até que se lhe mandáram algumas barcas, em que se metéram 123. homens, que ainda se achavam vivos; e affim perdemos nesta acçam 82. Infantes entre mortos, e feridos, e 214. Soldados de cavallo; comprehendendo neste numero tres Capitaens, tres Tenentes, hum Alferes, e oito Officiaes subalternos, e o mesmo General *Miffioni*, a cuja viuva o Emperador fez mercê de huma tença consideravel.

As ultimas cartas, que se recebêram de Belgrado, dizem, que o General Conde de *Neuperg*, que governa o Condado de *Temefwar*, se puzera em marcha com hum grosso Corpo de Tropas para a parte de *Orsová*, a fim de cobrir, e reforçar os postos, que as nossas Tropas occupam nas fronteiras desta Provincia, e obrigar os Turcos a largar *Orsová velha*, de que se apoderáram. Esta noticia fez entrar no desejo de saber o fucello desta expediçam, por se ter aviso, de que os inimigos se reforçam muito por aquella parte, e se entender, que poderia haver com elles algum encontro. Depois começou a correr a voz de haverem elles atacado por duas vezes o posto de *Meadia*, cinco legoas distante de *Orsová velha*; mas que em ambas foram rechastados com perda consideravel. Agora se sabe, haver chegado hontem á noite hum Expresso a *Laxemburgo* com a noticia, de que o General *Neuperg* recebendo o reforço de algumas Tropas, que lhe mandou o General *Wallis*, atacára os Turcos no posto de *Orsová velha*, e depois de huma vigorosa resistencia os desfez, matando-lhe mais de 2U. homens, e tomando-lhes 25. bandeiras. Espere-se com grande alvoroço as particularidades desta ventagem. Outros avisos da *Hungria* dizem, que os *Croatos* desfizeram tambem hum destacamento Turco, que havia entrado na *Croacia* para a meter em contribuiçam. Escreve-se de *Belgrado*, que havendo-se avançado o *Seraskier* da *Bolnia* com hum grande Corpo de Tropas a certa distancia da Praça de *Orsová*, mandára intimar ao Governador, que lha rendesse; mas que respondendo-lhe o Governador, que estava resolutos a defen-della até a ultima extremidade, o *Seraskier* julgára conveniente retirar-se com as suas Tropas sem emprender nada.

Por hum Expresso, que passou por esta Corte para *França*, se recebêram cartas de *Constantinopla*, as quaes dizem; que o Marquez de *Villa-nova*, Embaixador delRey Chriftia-niffimo,

nissimo, desde 15. do mez de Abril havia tido frequentes conferencias com os Ministros da Corte Ottomana, com esperanças de poder conseguir o fim da sua negociaçam; e que no primeiro deste mez expediria outro Correyo, o qual se espera com impaciencia; porque se entende que trará alguns artigos preliminares, em virtude dos quaes se podia convir em huma suspensam de armas. O General de batalha Brand, que El Rey de Polonia, como Eleitor de Saxonia, aqui mandou para renovar a convençam sobre as Tropas Saxonicas, que estam na Hungria, tem sobre este particular tido varias conferencias com os Ministros do Emperador; mas sobre vindo algumas difficuldades á sua conclusam, se assegura, haver a Corte resolvido nam tomar aquellas Tropas a soldo; de que o vulgo infere, que nam está muy distante a paz com os Turcos.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 6. de Junho.

O Contra-Almirante *Haddock* se despediu a 23. do mez passado del Rey, e depois dos Commissarios do Almirantado, que lhe entregaram as suas instrucções; e de tarde partiu para *Nore*, para alli se embarcar na mesma noite a bordo da nau de guerra *Sommerseth*, e se aproveitar da maré para ir a *Spithead*, onde se ha de ajuntar a sua Esquadra; a qual será reforçada no Mediterraneo com tres naus de guerra, que sam o *Rippon*, e o *Golcester*, ambos de 60. peças, e o *Eltbam* de 40. Corre a voz, que se devem destacar onze Companhias dos tres Regimentos das guardas de pé, para se mandarem a *Gibraltar*. Este Almirante se fez á vela de *Santa Elena* a 2. do corrente com a sua Esquadra, que he composta de dez naus de guerra, que sam o *Sommerseth*, e o *Lancastro* de 80. peças de canham cada huma; o *Berwick*, o *Ipswick*, e o *Edimburgo* de 70. peças; o *Plymouth*, o *Canterburi*, o *Jersey*, e o *Dragam* de 60. peças; o *Solebay* de 20. Acham-se tambem actualmente em *Spithead* oito naus de guerra, a saber, o *Chatam*, o *Romney*, o *Heitor*, o *Blandford*, o *Gibraltar*, o *Flamborough*, o *Aldeborough*, e *Alderney*. Dizem, que estes se faram brevemente á vela para as Indias Occidentaes, e que seram commandadas pelo Capitam *Vanbrugh*. Assegura-se que apparecerá brevemente huma proclamaçam del Rey para chamar ao Reino todos os marinheiros, que se acham empregados no serviço estrangeiro.

Sabado 31. de Mayo foy El Rey com as ceremonias costumadas

mandas á Camera dos Senhores; e mandando chamar os Com-
muns, deu seu consentimento ao Bil, (ou Decreto) da taxa
sobre as terras; ao que concede a Sua Mag. dous milhões na
consignaçam dos abatimentos; a outro para animar a cultura
do caffè nas Colonias; a outro para dar mais força ao acto
concernente aos liquores destilados; e a outros para se fabricar
huma ponte em *Westminster*, e dar autoridade ao Presidente
da Camera de *Londres* para taxar o preço do carvão. Aprovou
tambem outros pertencentes ao privilegio do Parlamento, e
aos bens dos Catholicos Romanos, e a mais 54. assim publi-
cos como particulares; e fez depois ás duas Camaras a pratica
seguinte. Mylords, e Messieurs.

Tenho visto com grande satisfaçam minha, que durante o
tempo das vossas Sessãos, haveis observado exactamen-
te a moderaçam, que vos recomendei no primeiro dia da vossa
Assembléa; e que como efeito da justa atençam, que tendes á
minha pessoa, e á minha honra, nam quizestes lançar mão de
todas as occasiões, que podiam dar lugar a agras, e inuteis
controversias; sendo só o interesse, e o bem da Patria o princi-
pal objecto do vosso cuidado, e consideraçam.

Messieurs da Camera dos Communs.

EU vos agradeço os subsidios, que me haveis dado com tan-
ta pressa, e por hum modo tam efficaz, para a despeza do
anno presente: prevenindo, como tendes feito, as consignações
para suprir todas as urgencias, que podem ocorrer para vin-
gar a honra, e o interesse da minha Coroa, e do meu Povo, o
que he hum grande prova do zelo, com que vos interessais no
bem, e prosperidade da Naçam. Eu me servirey delles de ma-
neira que mais propriamente possa responder aos fins, e ás
idéas, com que tam voluntariamente haveis concorrido para
esta despeza extraordinaria.

Mylords, e Messieurs.

NA conformidade da unanime opiniam das duas Camaras
do Parlamento tenho dado ordem de retirar pelo modo
mais forte, e mais apertado as minhas instancias na Corte de
Hespanha, para alcançar satisfaçam ás injurias, e perdas, que
tem padecido os meus Vassallos, que commerceam na America;
e hum segurança efficaz para manter futuramente os seus di-
reitos. E da justiça, e equidade del Rey Catbolico espero, que
poderey haver hum satisfação, e hum segurança, capazes
de conservar, e estabelecer hum exercicio livre, e nam

interrompido, da navegação, e mutuo commercio entre os Vassallos das duas Coroas, segundo os nossos Tratados, e segundo os direitos das gentes.

Acabada esta pratica prorogou o Lord Chancellor por ordem de Sua Mag. o Parlamento até 7. de Agosto proximo. No mesmo dia despachou D. Thomás Giralдино, Ministro de Castella, hum Expresso á sua Corte, com a copia da pratica, que El Rey fez ao seu Parlamento, (segundo se diz) e de noite chegou outro de Madrid com despachos de Mons. Keene, Ministro de Sua Mag. de cuja materia nam tem revisto ainda cousa alguma.

P O R T U G A L. Lisboa 17. de Julho.

H Avendo o Duque de Lafoens, e o Marquez de Cascaes convidado os parentes, e a Corte, se ajuntáram todos no Paço a 21. do mez passado, e beijáram a mam a Suas Magestades, e Altezas pela honra, que El Rey nosso Senhor lhes fez, de haver approvado, e declarado no Domingo 15. do proprio mez, o casamento de sua sobrinha a Senhora D. Joanna Perpetua de Bragança, filha de seu irman o Senhor D. Miguel, e da Senhora Duqueza de Lafoens, e neta por seu pay do Serenissimo Senhor Rey D. Pedro II. com o Conde de Montanto D. Luiz Jozé de Castro e Noronha, filho dos Marquezes de Cascaes. A 23. do proprio mez fez Sua Mag. mercê á mesma Senhora D. Joanna, de lhe dar as honras de Duqueza na mesma fórma, que as havia conferido a sua mãy a Senhora Duqueza de Lafoens. Fez tambem mercê a D. Joam Carlos de Bragança, irman da Senhora D. Joanna, das honras de Marquez, com quinhentos mil reis de assentamento; e ao Conde de Montanto do titulo de Marquez de Cascaes, para logo se encartar nelle; por cujas mercês repetiu a Corte no dia seguinte, (que foy o de S. Joam) o beijar a mam a El Rey nosso Senhor, e a Suas Altezas. A 29. foram a Senhora Duqueza de Cascaes, e a Senhora Condessa de S. Vicente com as parentas, e mais Senhoras da Corte ao Paço, e beijáram a mam á Rainha nossa Senhora, e a Suas Altezas com o mesmo motivo; e no dia 14. de Julho se assináram no Palacio do Duque de Lafoens as escrituras deste casamento.

A 5. do corrente assistiram Suas Magestades com os Principes, e os Senhores Infantes D. Pedro, D. Antonio, e D. Manoel, a hum magnifico Torneyo de quatro fios, que em obsequio da Senhora Princeza do Brasil fizeram os Cavalheiros da

Corte no sitio da Junqueira. O Turneyo se dividia em quatro quadrilhas. A primeira de verde, de que era guia o Duque de Cadaval, Estribeiro mór de Sua Mag. e os mais Cavalleiros foram o Marquez de *Alegrete*, o Conde de *Povolide*, *D. Antonio Rollim de Moura*, Senhor da Azambuja, irnam do Conde de Val de Reys; *Jozé Bernardo de Tavora*, Coronel de Cavallaria de hum dos Regimentos da Corte, irnam do Conde de S. Vicente; *D. Joam da Costa*, primogenito do Conde de Soure; o Conde de *Santiago*, filho; Manoel de Tavora, irnam do Marquez de Tavora.

Da segunda Quadrilha, que era de azul, foy guia o Visconde de Villa-nova de Cerveira *D. Thomás de Lima*, Estribeiro mór da Senhora Princeza, e estes os Cavalleiros; o Conde do Lavradio; o Conde de Val de Reys; *D. Francisco Xavier Pedro de Sousa*, Védor da Casa de Sua Mag. Manoel Antonio de Sampayo e Mello, Senhor de Villa-flor; *D. Manoel de Sousa*; Capitam da guarda Real Aleman; Luiz de Saldanha da Gama, primogenito de Joam de Saldanha da Gama, Vice-Rey que foy do Estado da India; e *D. Braz Balthazar da Silveira*, Mestre de Campo General, com o governo das Armas da Provincia da Beira.

Da terceira Quadrilha, que era a de encarnado, foy guia o Marquez de Tavora, e os mais Cavalleiros *Ayres de Saldanha e Albuquerque*, Védor da Casa do Senhor Infante *D. Antonio*; *Antonio de Saldanha e Albuquerque*, seu filho; *Luiz Guedes de Miranda*, filho unico do Senhor de Murça. *Nuno de Tavora*, irnam do Marquez de Tavora. *D. Luiz de Portugal*, Coronel do Regimento de Infanteria de Setuval. *D. Fernando de Almeida*, primogenito de *D. Joam de Almeida*, irnam do Senhor Cardeal Patriarca; e *D. Thomás da Silveira de Albuquerque*, sobrinho do mesmo Senhor Cardeal.

Na quarta Quadrilha de cor amareilla era guia o Conde de *S. Miguel*; e os mais Cavalleiros *D. Francisco de Menezes*, filho primogenito do Conde da Ericeira *D. Luiz de Menezes*; o Visconde de Villa-nova de Cerveira *Thomás da Silva Telles*, Mestre de Campo General; *D. Alvaro Jozé Botelho*, filho do mesmo Conde de S. Miguel; *Fernando Xavier de Miranda Henriques*, sobrinho do Conde de Sandomil; *D. Marcos de Noronha*, primogenito do Conde dos Arcos. *Jozé Joaquim de Miranda Henriques*, Senhor das Villas de Carapito, e Coadiceiro; e *D. Luiz de Sousa*, irnam do Capitam da Real guarda

da Aleman. Tudo se fez com grande luzimento, e magnificencia, assim na riqueza das librés, como no custoso, e bem ideado adorno dos cavallos.

Na terça feira 8. houve no mesmo sitio hum combate de Touros, a que tambem assistiram Suas Magestades, e Altezas; sendo os Cavalleiros combatentes o Duque do *Cadaval*, o Marquez de *Tavora*, o Marquez de *Alegrete*, e *Manoel Antonio de Sampayo e Mello*, Senhor de Villa-flor.

Na sexta feira 11. pela manhan foy a Rainha nossa Senhora visitar a Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia de Jesus, dando principio á sua devoçam das festas feiras de S. Francisco Xavier. No dia seguinte Sabado 12. repetiram no mesmo sitio os proprios Cavalleiros outro Torneyo com diferentes exercicios, e evoluções da arte Equestre, com fermoslos cavallos, e soberbos jaezes, em que todos mostráram tanta sumptuosidade, como destreza.

No Domingo 13. de tarde partiu ElRey nosso Senhor para o Real sitio de Mafra.

Na quinta feira 10. do corrente entrou no porto desta Cidade, com 82. dias de viagem, a frota de *Pernambuco*, composta de 25. velas, a saber, 15. pertencentes aos negociantes de Lisboa, 4. aos da Cidade do Porto, 2. navios da Paraíba, e 4. Brigantis; tudo comboyado pela nau *N. Senhora da Arrabida*, e por huma Charrua de S. Mag. armada em guerra; tudo á ordem do Capitam de mar e guerra *D. Luiz de Brederode*.

Aos Officiaes da Camera, Nobreza, e Povo da Villa de *Lourosa*, situada na Comarca da Guarda, concedeu Sua Mag. por Provisam sua, que em todos os primeiros Domingos dos mezes se possa fazer nella huma feira, ou mercado, livremente, na mesma fórma, que se pratica em *Mangualde*, *Celorigo*, *Santa Marinha*, e outras partes da Provincia da Beira.

Faleceu nesta Cidade a 9. do corrente em idade de 60. annos, (havendo nacido no de 1678.) a Senhora Condesa de Aveiras *D. Maria Ignacia de Tavora*, mulher do Conde *Luiz da Silva Tello*, Mestre de Campo General, que actualmente se acha governando as Armas na Provincia do Minho. Foy filha de *Francisco de Tavora* primeiro Conde de Alvor, e de sua sobrinha, e primeira mulher a Senhora *D. Ignez Catharina de Tavora*. Deute-lhe sepultura na Igreja dos Religiosos do Monte do Carmo, onde se fizeram as suas Exequias com assistencia de toda a Corte.

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos. Com as licenças necess.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 24. de Julho de 1738.

TURQUIA.

Constantinopla 20. de Abril.



MPENHADO o Gram Vizir na continuacão da presente guerra fez aplicar tanta diligencia ás disposições da Campanha , que partiu daqui a 24. de Março para o acampamento , que havia mandado formar em *Davoud*, huma legoa distante desta Corte , com os Janizaros , e com outras Tropas. O Gram Senhor para mostrar aos seus subditos; que

nam he menos ardente o seu desejo de fazer a guerra aos Christãos , resolveu ir ver o mesmo Campo; a cujo fim sahiu do *Serralho* a 28. pelas novas horas da manhan ; e para fazer notoria a sua jornada , mandou disparar a artilharia da fortaleza do mesmo *Serralho* , a que correspondéram em fórma de salva os Castellos deste porto. Todo o caminho por onde S. A. passou estava bordado de Janizaros de huma , e outra parte. Os Officiaes do Gram Vizir informados da sua viagem , fa-

Gg

hiram

hiram a esperallo a hum quarto de legoa do arrayal, e postrados tres vezes por terra na sua presença, o foram depois precedendo na marcha com turibulos, e caçoulas, enchendo o ar ambiente de odoriferos perfumes. Os Ministros da Corte, que se tinham adiantado até 400. passos da tenda do Gram Vizir, depois de se haverem postrado tambem tres vezes com o rosto em terra, proseguiram a marcha diante. Tanto que da tenda do Gram Vizir se avistou a Sua Alteza se abatéram as muralhas de pano, que formam a primeira cerca, e se viu este Ministro, que estava só, e havendo percebido o Sultam, se avançou duzentos passos para elle, se postrou tambem tres vezes, e logo foy andando diante de S. A. para a sua tenda, cujas muralhas se tornáram a fechar, tanto que ambos entráram; e alli se entreteve o Sultam todo o dia com o Gram Vizir, e com o *Kesler Agá*, tem que nenhum outro Ministro da Corte fosse admitido á sua conversaçam.

O Marquez de *Villa-nova*, Embaixador de *França*, mandou a 29. o seu Secretario falar ao Gram Vizir, e dizer-lhe, que lhe desejava huma feliz viagem. Os Embaixadores de *Inglaterra*, e de *Veneza*, foram a 31. visitar o mesmo Gram Vizir, o que tambem fizeram no primeiro de Abril o Embaixador de *Hollanda*, e os Ministros de *Suecia*. O Gram Vizir se poz em marcha com o seu Exercito de *Davoud* para *Andrinopoli* a 4. do corrente. Corre a voz, de que varias embarcações, que vinham da Asia para esta Cidade, com sommas consideraveis de dinheiro para os cofres do Gram Senhor, naufragáram no Archipelago em huma terrivel tempestade. Deste porto partiram para o Mar Negro quatro Sultanas, quinze galés, e 150. embarcações ligeiras; e ficam aparelhadas mais dez Sultanas, que dizem iram ao Archipelago, e á *Morea*.

Despacháram-se ordens ao Bacha de *Choczim*, para mandar fazer representações a Polonia, de haver o Gram Senhor sabido com particular espanto, que o Principe *Lubomirski* Palatino de *Cracovia*, tinha levantado hum Regimento em serviço do Emperador; e como este facto parece contrario á neutralidade, que Polonia havia prometido observar, desejava saber, se o fizera com consentimento, e aprovaçam da Republica. O Bachá de *Choczim* mandou logo huma mensagem ao Governador de *Kaminieck* sobre este particular, a que respondeu logo, ,, Que o Regimento, de que S. A. falava, nam, fora levantado na Polonia, mas no Condado de *Zips*, terra

„ situada na Hungria, feudataria ao Emperador ; e que o
 „ Principe *Lubomirski* o podia fazer, sem pedir permissam á
 „ Republica ; porque esta nam tem direito algum para dar
 „ Leys aos Polacos, no que se passa nas terras, que elles poi-
 „ suem fóra do Reino, e que assim este Palatino nam tinha
 „ feito cousa contraria á neutralidade de Polonia ; e que esta
 „ Republica sempre firme nas suas promessas, nam só as ob-
 „ servaria com exactidam, mas nem sofreria, que nenhum
 „ dos seus súbditos as infringisse. Os ultimos avistos das fron-
 teiras dizem, que as Tropas Turcas, que se haviam ajuntado
 nas visinhanças de *Choczim*, tinham marchado apostar-se de-
 baixo da artilharia de *Bender* ; e as que se achavam acampa-
 das junto a esta ultima Praça, marcháram para a parte do
Mar Negro ; mas que se nam sabia se hiam emprender o sitio
 de *Oczakow*, ou reforçar a guarniçam de *Bialogorodia* ; e co-
 brir esta Praça, para que os Russianos a nam venham sitiar.

ILHA DE CORSEGA.

Bastia 26. de Mayo.

OS Procuradores dos povos habitantes da outra parte dos
 montes, que aqui se esperavam ha muitos dias, chegá-
 ram em fim ante-hontem a esta Cidade ; e fizeram nella a tua
 entrada a cavallo, escoltados por hum destacamento de Gra-
 nadeiros, e se apeáram na casa do Conde de *Boissieux*. Estes
 Deputados sam Ecclesiasticos, porque os descontentes ainda
 desconfiados nam quizeram expor a perigo os seculares. Tem
 tido algumas conferencias com o General Francez, para apro-
 varem, e ratificarem tudo, o que se conveyo com os Deputa-
 dos *Orticoni*, e *Giasseri* ; porém allegura-se, que fazem gran-
 des instancias, para que os povos reiterem os seus humildes
 rogos a EiRey Christianissimo, para que fique conservando a
 Cidade de *Bastia*, deixando nella huma guarniçam das suas
 Tropas, para fazer executar os artigos do Tratado, e impe-
 dir, que daqui por diante se nam commetam infracções de
 nenhuma das partes, contra o que se tem convindo. Mons. de
Chaumont partiu para *Leorne*, para dalli se embarcar para
 França, onde dizem, que leva esta nova accessam dos povos
 ultramontanos. Espera-se já com impaciencia, o que a Corte
 de França determina sobre esta materia.

Escreve-se de *Aleria*, haver chegado ha dias áquelle
 porto hum navio estrangeiro com bandeira de *Napoles* ; o
 qual lançando ferro desembarcou hum Cavalheiro, que di-

zem ser parente do Baram Theodoro, e mandado por elle assegurar os descontentes, que o socorros, que lhes havia prometido chegariam brevemente; exortando-os a estarem firmes na resolução de defenderem a sua liberdade; mas dizem, que os habitantes se mostráram queixosos da tardança; e lhe respondéram, que os negocios estavam ao presente em tal situação, que nam podiam escutar semelhantes propostas, de que resultou embarcar-se outra vez o mesmo Gentil-homem, tomando o caminho de *Porto-longone*, e levando consigo muitos dezertores Genovezes. Os animos dos descontentes se acham ao presente locegados, esperando a determinação, que a Corte de França toma sobre este particular.

ITALIA.

Napoles 17. de Junho.

POr hum Correyo extraordinario, que se recebeu a 4. do corrente com a desejada noticia, de haver a nova Rainha chegado a *Palma-nova* a 29. do mez passado, resolveu Sua Mag. partir desta Corte para *Gaeta*, onde chegou com felicidade, e se acha logrando aude perfeita. A Rainha se espera hoje naquella Praça, donde ElRey determinava sair a recebella até *Portello*, Lugar situado nas fronteiras deste Reino. Empregam-se muitas mil pessoas nas preparações, que se fazem por ordem delRey na ribeira de *Chiaja*, para as magnificas festas, que se ham de fazer na recepção da Rainha; para o que faz tambem o Magistrado trabalhar em outras, e os particulares se aparelham com illuminações, e com soberbas galas. Tem-se feito preces publicas com a exposição do Santissimo Sacramento na Igreja de Nossa Senhora de *la Solitaria*, para alcançar de Deos o bom successo na viagem da Rainha, o que se fez por ordem do Cardeal Arcebispo *Mont. Simonetti*, Nuncio do Papa, depois de huma ausencia de dous annos, voltou aqui de *Nola* a 25. de Mayo, e logo foy visitar o Cardeal Arcebispo, e passou depois ao Palacio da Nunciatura, que estava todo illuminado. No dia seguinte teve audiencia particular delRey, que o recebeu com grande benevolencia, e fez abrir o Tribunal da Legacia com grande contentamento de todos os habitantes. Imprime-se por ordem da Corte a Bulla passada pelo Papa para a investidura deste Reino, a qual foy trazida pelo Abade *Storace*, a quem ElRey em gratificação deu huma tença de mil ducados cada anno. Aparelha-se com toda a pressa a nau de guerra *S. Philippe o Real*, que joga

70. peças, e se deve fazer logo á vela para Gaeta. As tres galés, que faires a correr os mares contra os Coriarios de Barbaria, tornáram a entrar para se proverem novamente de mantimentos, e voltarem ao corço.

Florença 31. de Mayo.

Quinta feira partiu desta Cidade o Principe de Craon, para ir esperar em Ferrara a Rainha das duas Sicilias, e a comprimentar em nome do Gram Duque nosso Soberano. O Senador Riccio, Inspector das Tropas de S. A. Real, foy a 19. deste mez a S. Martinho mandar preparar quarteis para reforçar a guarniçam daquella Fortaleza com máyor numero de Tropas, e fez reforçar tambem a de Arezzo. Esperam-se outra vez neste Paiz dous batalhões das guardas de Lorena, que contém o numero de 1356. homens, além dos Officiaes, e tudo gente escolhida. Despachou-se hum Correyo para Vienna com letras de cambio da importancia de 30U. dobrões, que o Gram Duque pediu a Regencia de Toscana. Espera-se aqui brevemente o Principe d'Elbeuf, do Real sangue da Casa de Lorena, de quem o Gram Duque faz muita estimação, e se entende lhe conferirá o governo de Leorne.

Milam 4. de Junho.

EL Rey de Sardenha entendendo, que tinha bastante direito para tomar posse do Castello de Sarrabale, sem embargo das duvidas, que se lhe tem oposto da parte da Corte de Vienna, mandou ha dias hum Official com dez Soldados a intimar aos seus moradores, reconhecessem a Sua Mag. por seu Soberano, e se puzessem na sua obediencia; porém elles nam tó o recusáram, mas fizeram fogo sobre o destacamento, de que matáram tres Soldados; o que sendo referido ao dito Principe, mandou logo 3U. homens sobre o mesmo Castello; e destacou setecentos Soldados, que fez marchar para S. Sebastiam, Garbagna, Fabrica, e Bavera, feudos pertencentes incontestavelmente ao Emperador na Comarca de Tortona, de que tem o dominio util o Principe Doria, e tomou violentamente posse delles.

O governo despachou logo hum Correyo á Corte de Vienna, para dar parte deste successo a Sua Mag. Imp. e lhe pedir as suas ordens; e em quanto nam volta, estam sempre as cousas no mesmo estado. Mandáram-se duas Companhias de Infanteria para o Ducado de Placencia, onde chegou já de Roma o Cardeal Stampa, nosso Arcebispo, que se espera bre-

vemente nesta Cidade. O Emperador pediu aos Estados de Parma 90U. florins, ou seis mil Soldados, o que se tem tomado em consideração naquella Regencia. Avisa-se de Parma, que a Duqueza viuva Dorothea está de partida para *Ferrara*, onde quer ir ver a Princeza Real de Polonia sua sobrinha, e esposa delRey das duas Sicilias seu neto.

Veneza 7. de Junho.

Ainda que a Republica tem acrescentado o numero das suas Tropas, e mandado ordens para reparar, e aumentar as fortificações das suas Praças na *Dalmacia*, em *Corfú*, e em outras partes fronteiras a Turquia, sempre com tudo persiste na resolução de observar ainda por este anno huma exacta neutralidade na guerra, que ha entre o Emperador, e o Sultam. As cartas da *Dalmacia* nos asseguram, que a Corte Ottomana tem resolvido empregar a mayor parte das suas Tropas contra os Russianos; e ordenado aos Bachás das Provincias Europeas, que dentro de dous mezes lhe forneçam alguns mil homens de reclutas; e que todos estejam prontos a marchar com o primeiro aviso, que receberem; para cujo efeito lhes concede a authoridade de poderem impor certa taxa nas Cidades, e povoações pertencentes á jurisdicção de cada hum; porém asseguram, que os moradores de Turquia tem concebido hum tal terror das Tropas Russianas, que mostram má vontade a entrar no serviço da guerra contra elles; e assim nam tem os ditos Bachás podido ajuntar ameta-de da gente, que era necessaria; e ainda a que tem, he debaixo da promessa, de que nam seram empregados, tenam na Hungria.

O Cavalleiro *Antonio Mocenigo*, nomeado Embaixador extraordinario da Republica, para receber a nova Rainha das duas Sicilias em *Palma-nova*, partiu desta Cidade a 25. do mez passado, e chegou áquella Villa a 27. havendo alli entrado no dia antecedente o Conde de *Fuenclara*, Embaixador delRey Catholico. No dia seguinte partiram Suas Excellencias acompanhados do Duque de *Sora* para a fronteira a receber a nova Rainha, que chegou alli a 29. e depois de haver sido cumprimentada pelo Cavalleiro Mocenigo, e por outras pessoas de distincção, vevo a tarde a *Palma-nova*, onde foy recebida com huma descarga geral de canhões, e mosquetaria; e de noite houve illuminações por toda a Villa. A 30. foram apresentadas a Sua Mag. e lhe beijaram a man todas as

Damas, que tinham vindo de Nápoles para a servir; e o mesmo fizeram alguns Senhores, e Gentis-homens. A 31. partiu a Rainha de *Palma-nova* com a escolta de hum Regimento de Couraffas, e foy dormir a *Pordenon*; fazendo a sua jornada em huma magnifica cadeira levada por homens, toda dourada, e guarnecida interiormente com franjas de ouro, a qual lhe havia mandado de Nápoles ElRey seu esposo. No primeiro deste mez chegou Sua Mag. á Cidade de *Trevizo*, onde foy salvada ao entrar com huma descarga geral de artilharia. Alli concorreram muitas Damas, e Cavalheiros dos Paizes visinhos. Houve muitas mascaras, e huma notavel illuminaçam. A 2. a mayor parte do cortejo da Rainha tomou o caminho de *Padua*; e Sua Mag. separando-se com algumas pessoas da sua comitiva, seguiu o de *Serraglio*, e se embarcou em *Mestri* a bordo de huma falúa ricamente adornada; e atravessando o lago desta Cidade foy salvada por duas galés da Republica, que foram mandadas a comboyar a Sua Mag. e a salvaram com huma descarga geral da sua artilharia; acompanhando-a ao longo do canal de *la Giudecca* até a alfandega, onde fizeram segunda descarga; o que imitaram todos os mais navios, que estavam postos em linha no canal grande, em cujas bordas de huma, e outra parte havia hum infinito numero de gente, que tinha concorrido para ver a Sua Mag. Todas as janellas dos Palacios, que ficam de huma, e outra parte do canal, estavam adornadas de ricas tapeçarias, e cheyas de Damas, o que fazia huma agradavel vista. Desembarcou S. Mag. e proseguindo a sua viagem pelos canaes, a continuou até *Padua*, aonde chegou no mesmo dia. Apeyou-se no Palacio Pretorial, que estava todo illuminado, como todas as casas das ruas, por onde passou. A 3. pela manhan foy a Rainha visitar a Igreja de *Santo Antonio de Padua*, onde ouviu duas Missas, e voltou ao Paço, onde o Cavalleiro *Antonio Mocenigo*, que até entam havia estado incognito, declarou o caracter de Embaixador extraordinario desta Republica; e indo com huma soberba, e numerosa comitiva ao Paço, teve audiencia de Sua Mag. a quem complimentou em nome da Republica. Recebeu depois ao Duque de Modena, primo com irmam da Rainha de Polonia sua mãy, e as duas Princezas suas irmans, que se achavam nesta Cidade; e ultimamente deu audiencia ao Duque de *Atri*, que da parte dos Reys Catholicos lhe apresentou as preciosas joyas, que lhe mandavam; e de noite foy ver

representar no theatro publico a Opera de *Artaxerxis*, composta expressamente para divertimento de Sua Mag. A 4. sahio de *Padua*, e foy prenoitar a *Rovigo*, aonde se achou o Cardeal *Acquaviva*. A 5. proseguiu a sua viagem, e chegou aos confins do dominio Veneziano, onde estava hum grosso de Cavallaria; e havendo recebido os ultimos obsequios do Cavalleiro *Mocenigo*, e por toda a parte as honras correspondentes á sua augusta dignidade, entrou no Estado Ecclesiastico, onde foy recebida por Mons. *Chigi*, Nuncio Apostolico, e depois pelo Vice-Legado de Ferrara.

A L E M A N H A.

Vienna 7. de Junho.

A Nova, que se havia espalhado de haver o General Conde de *Neuperg* desfeito os Turcos junto a *Orsovâ velha*, nam se confirma; e esta voz procedeu de haverem sido rechaçados os inimigos algumas vezes no posto de *Meadia*. Alguns dias depois que os Turcos se apoderaram de *Orsovâ velha*, mandou o Seraskier de *Widdino* intimar ao Governador de *Orlovâ*, a que se rendesse, offerecendo-lhe huma Capitulação ventajosa, como já se disse; mas depois se soube, que esta diligencia se encaminhava só a encobrir o desígnio, que tinha de tomar *Meadia*, o que se descobriu a 15. pela manhã, vendo-se marchar hum Corpo de 6000. homens para aquelle posto, a que deram hum assalto no dia 16. porém o destacamento, que o guarnece, e nam passa de 600. homens, commandados pelo Coronel Conde *Picolomini*, fez hum tam grande fogo de mosquetaria, que os constrangeu a retirar. Deram de tarde segundo assalto, em que nam tiveram melhor successo, que no primeiro. A 17. sabendo o Coronel *Picolomini*, que os Turcos tinham ficado na mesma vizinhança, fez huma saida, e matando-lhes muita gente voltou a *Meadia* com alguns prizioneiros, que aleguráram haverem os inimigos perdido perto de 800. homens nos dous ataques; e nam houve da parte dos Imperiaes mais que 28. mortos, e 50. feridos; entrando no numero destes ultimos muitos Officiaes. Fizeram os inimigos demonstrações de quererem deixar a empreza, retirando-se do bloqueyo; porém a 20. voltáram com hum novo reforço de Tropas, com cinco peças de artilharia, e alguns morteiros; e começaram desde o mesmo dia a bater o posto de *Meadia*, o que continuáram até o dia 24. mas sem effeito, porque os Imperiaes com os seus canhões lhes arrui-

arruináram varias vezes as suas baterias , e se diz que lhes matáram mais de 200. homens. O Conde Piccolomini deu parte, de que elle se nam achava em estado de poder conservar-se muito tempo naquelle posto ; e com effeito se recebeu hum Exprello com a nova , de que foy obrigado a renderia por Capitulaçam aos Turcos , depois de haver sustentado varios assaltos , e depois de haverem achado os inimigos meynos de se apoderarem de hum passo estreito , por onde se vay desde *Meadia* para *Temeswar* , cortáram deste modo a communicacam entre as duas Praças. Assim estão agora os Inrieis com a entrada livre nam só no Condado de *Temeswar* , mas tambem na *Transilvania* , que confina com elle. Esta noticia fez mudar toda a planta das operações ; e o Exercito , que estava dividido em varios corpos se tornará a reunir : e entrará em *Temeswar* , para se opor aos intentos de *Ragotzi* , e poder receber o socorro , que os Russianos nos prometem. O Coronel Conde de *Starrenberg* , que tinha aqui vindo de *Temeswar* , foy mandado voltar á mesma Praça com ordens novas da Corte. O Conde de *Konigjeck* chegou a *Belgrado* a 28. de Mayo. a partida do *Gran Duque de Toicana* , que se tinha diferido por alguns dias , se resolveu que fosse hoje ; e sahiu de *Laxemburgo* com o Principe Carlos de Lorena , para irem dormir a *Presburgo* , e continuarem á manha a sua viagem para a fronteira. As Tropas , que começáram a formar hum Campo em *Semlin* , devem passar o *Savo* , para irem acampar a *Weschuiza* , a fim de se poderem unir mais prontamente com as que se ajuntam no *Danubio* da parte de *Vipalauca*.

Avisa-se de *Croacia* , que o General *Stubenberg* , que alli manda hum Corpo de Tropas Imperiaes , tem pelejado com varias Partidas dos inimigos , e tomado muitos prizioneiros ; entre os quaes ha o Vice-Commandante de huma das Praças fronteiras , que vinha por Cabo de huma destas Partidas. O Conde de *Esterhasi-Ban* de *Croacia* , ajuntou já as milicias do Paiz , e occupou hum ponto ventajoso para impedir toda a invasam , que os inimigos podem emprender. Corre a voz , de que os 200. Boinientes , que os Turcos tinham ajuntado no territorio de *Zwornick* , tinham ordem de marchar para *Widdino* aparentemente , para irem reforçar o Exercito do *Gran Vizir* ; o qual , segundo aviso que recebeu a Corte , estava em plena marcha para *Nicopolis* com hum Exercito de 800. homens.

No primeiro do corrente chegaram aqui dous Expressos de *Constantinopla*, dos quaes continuou hum logo a sua viagem para *Pariz*; e tudo o que se publica dos seus despachos, he só de que todos os dias se aumentam as esperanças de se poder entrar em composiçam com a Corte Ottomana; e tanto, que durante a Campanha, se poderá publicar a paz na frente dos Exercitos; e que a base da negociaçam será o *Tratado de Passarowitz*.

Francfort 8. de Junho.

AS ultimas cartas de *Vienna* dizem, haver a Corte recebido hum Expresso de *Milam* com aviso, de haver El-Rey de *Sardenha* mandado 300. homens a tomar o *Castello de Serrabale*, situado na fronteira da Comarca de *Tortona*; e depois os feudos de *S. Sebastiam*, *Garbagna*, *Fabrica*, e *Bavera*, situados na mesma Comarca de *Tortona*, e possuidos pelo Principe *Doria* com titulo de feudo do Imperio; pretendendo que estas terras sam situadas no territorio, que lhe foy cedido, e que nam sómente se havia recebido a confirmaçam deste facto, mas que tambem Sua Mag. Sardiniente fizera marchar hum Corpo de Tropas para aquella parte a sustentarem a sua posse: que sobre esta noticia se tem feito algumas conferencias em *Laxemburgo*, das quaes resultára mandar-se intimar ao Conde de *Canale*, Ministro de *Sardenha*, que nam apparecesse na Corte; e despachar-se hum Correyo a *Milam* com as ordens, que o Conde de *Traun* deve fazer executar.

A L G A R V E.

Faro 14. de Julho.

ANau de guerra Nossa Senhora do Monte do Carmo, que sahiu do porto de *Lisboa* a correr a costa do Reino com outras embarcações ligeiras armadas em guerra, tem andado todos estes dias velejando á vista deste Reino, sem encontrarem nenhuma embarcaçam dos inimigos; sem embargo que poucos dias devesse decaçar hum barco pequeno, que fez varar em terra; e tambem parece que sahiram a ella, porque a 2. do corrente houve rebate, e se viu hum homem desconhecido, que parecia renegado; porque falava bem a lingua do Paiz, e sendo seguido por suspeitas, se nam viu mais que o rasto das pizadas.

N Avegando huma caravella de hum dos portos do Reino de Galliza para Setuval, avistou ao mar hum navio, que foy observando sem suspeita de ser inimigo, por lhe nam ver lançar lancha fóra; porém quando menos o imaginava se viu cortada, e acometida pela parte da terra, e do Sul por huma lancha com 18. homens bem armados, e hum pedreiro na proa. A caravella vendo se entre a nau, e a lancha foy retrocedendo para o Norte, e se chegou tanto á terra, que encaihou; e receando-se, os que nella vinham, (ainda depois de encalhados) do navio, e da lancha, que os vinham acometendo, se lançáram no bote, e se salváram em terra na praya de *Esmoriz*, termo desta Villa, hontem 10. do corrente. Os Mouros entráram logo á sua vista na caravella, de que tiráram algum futo, com que huns voltáram na lancha para o seu navio, ficando os mais na caravella, para a porem em mareaçam com ajuda do seu navio; porém neste tempo veyo hum mar tam riço, que lhês voltou a lancha; e como ainda estavam muy chegados á caravella, se afogou só hum, e se salváram nella os outros; que logo começaram a atirar para a terra contra os caravelleiros, e algumas pessoas, que vieram concorrendo para a praya. Tocou-se logo a rebate na terra, foáram os finos das freguezias de *Esmoriz*, *Paramoz*, e *Silvalde*; e concorreu muita gente á praya. Pascoal Pimenta Soares, Alcaide mór de Barcellos, que se achava casualmente na casa do Abade de *Esmoriz*, seu irman, montando logo a cavallo se chegou ao sitio da peleja, e deu calor ao povo de modo, que os Mouros vendo-se em seco, sem lancha, e que o seu navio se tinha feito ao mar, se rendéram cativos em numero de 17. e foram levados para casa do dito Abade, que os tratou caridoadamente, provendo-os de sustento, e de roupa. Entre estes dezafete cativos ha oito Turcos, e tres que falam bastante-mente a lingua Portugueza, e a Castelhana. Confessam que o seu navio he casco Inglez, que ioga 24. peças, que sahiram do porto de *Argel* haverá oitenta para noventa dias; que chegaram á altura das *Ilhas Terceiras*, e passáram depois a estes mares sem haverem feito preza alguma. Esta manhan foram levados para a Cidade do Porto por hum destacamento de Soldados, commandados pelo Sargento mór do Regimento, com hum Capitam de Granadeiros, Tenentes, Ajudante, e mais

Officiaes subalternos , que marcháram toda a noite por ordem do seu Coronel , para virem acodir ao rebate ; de que o Castello de *S. Joam da Foz* deu aviso , pela noticia que teve da peleja por alguns pescadores. Ainda pela marinha ficam alguns destacamentos de Granadeiros até segunda ordem , sem embargo de se nam avistar o navio. He para admirar a prontidão , e zelo , com que acodiram á defenza do Paiz nam só os homens , mas ainda ás mulheres carregadas com cestos de pedras , por nam as haver na praya , que he toda de area ; e até entre ellas concorreu huma com a pá do seu forno para entrar com ella na peleja.

Lisboa 24. de Julho.

EL Rey nosso Senhor se reitituihu a esta Cidade quinta feira passada da Real Villa de Mafra ; e tem assistido com Suas Altezas no Convento dos Padres da Congregaçam da Misericórdia ao Oitavario festivo , com que aquella Communidade celebra a Canonizaçam do glorioso S. Vicente de Paulis seu fundador.

Na frota , que ultimamente chegou de Pernambuco se reitituihu a esta Corte Duarte Sodré Pereira , Senhor da Villa de Aguas-bellas , que esteve sendo Governador , e Capitam General daquella Provincia perto de dez annos , na qual assim , como nos governos , que teve de Mazagam , e Ilha da Madeira , procedeu sempre com grande zelo do serviço de S. Mag. e do bem commum.

Faleceu nesta Cidade em idade de mais de setenta annos D. Manoel Rolim de Moura , ultimo varam da familia dos seus apelidos , filho que foy de D. Francisco Rolim de Moura , decimosexto Senhor da Villa da Azambuja ; o qual depois de haver sido formado em Canones pela Universidade de Coimbra , deixando os estudos seguiu as armas , e occupou os governos do Maranham , Mazagam , e Pernambuco , com a patente de Capitam General. Faleceu sem filhos a 11. do corrente , deixando hum Legado de 50U. cruzados ao Hospital Real de todos os Santos desta Cidade , e foy sepultado no Convento dos Religiosos de N. Senhora dos Remedios.

Nos dias 17. e 18. se recolhêram no porto desta Cidade a nau de guerra , hiaçtes , e sétia , que tinham sahido a correr a costa em 28. do mez passado.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 31. de Julho de 1738.

TURQUIA.

Aleppo 25. de Mayo.



O M huma Caravana importantissima pertencente ao commercio desta Cidade, e chegada a semana passada de *Bagdad*, tivemos a noticia, de que os rebeldes, que se haviam ajuntado nas vizinhanças de *Babilonia*, sendo vencidos em hum combate pelo Bachá daquela Praça, se retiráram para a montanha; e de que muitos dos seus antigos adherentes tomáram occasiam de se meterem outra vez na obediencia do Gram Senhor. Os que ficáram prizioneiros foram conduzidos a *Babilonia*, excepto dous dos principaes, a que se deu garrote; cujas cabeças mandáram a *Constantinopla*. Aqui chegam todos os dias em grande numero as reclutas, que se tem levantado na *Siria*, e mais Provincias confinantes; as quaes ha ordem para se conduzirem a *Constantinopla*, e com ellas iram algumas bolças, que o Bachá de *Damasco*

Hh

man.

manda ao Sultam, anticipando-lhe as rendas annuaes da Provincia, que se ham de vencer no fim do presente anno; e tudo partirá a semana proxima com a escolta de 10U. homens de Tropas novas, que aqui se fizeram. Espera-se todos os dias huma Caravana da Persia.

Smirna 2. de Mayo.

DEpois que o rebelde *Sarey Bey Oglon* levantou o bloqueyo, que tinha posto a esta Cidade, esteve por alguns dias tam locegado, que começou a correr a voz de haver falecido; porém dizem, que esta noticia fora mandada espalhar por sua ordem, com o designio de pôr em deicuido ao Bachá de *Jubel-Liscar*, a fim de melhor poder sorprendello; e com effeito foy a 15. do mez passado sobre aquella Cidade, e mandou intimar ao Bachá, que se dentro de nove dias lha nam entregava, a tomaria por assalto geral, e se nam daria quartel a ninguem. Os habitantes irritados do atrevimento do rebelde, resolvéram defender-se até derramar a ultima gota de sangue; e no mesmo dia fizeram hum saida com 500. homens de cavallo, e 400. de pé; mas depois de algumas acções em hum forte combate, que tiveram com os contrarios por tempo de duas horas, foram constangidos a recolher-se. Os rebeldes investiram logo a Cidade a tiro de mosquete, e toda a noite estiveram de parte a parte aos tiros; porém elles se fizeram senhores de huma Mesquita, que guarnecéram, e dous dos seus Officiaes commandantes *Monta Souklau*, e *Carra Oglu* com 500. homens pertendéram ganhar a porta de *Tiria*. O Bachá, e os *Cádis*, que de hum lugar eminente estavam vendo o perigo, mandáram 80. homens de cavallo da guarda do mesmo Bachá com hum grande numero dos moradores, assim Turcos, como Armenios, e alguns Janizaros; os quaes atacáram a Mesquita tam vigorosamente, que sem embargo da resistencia dos rebeldes, que fizeram tudo, quanto foy possivel por se sustentar nella, os constangéram a deixalla, e a fogir. A guarniçam os foy seguindo; e no dia 16. á noite voltáram á Cidade com huma rica preza de cavallos, camellos, e outras cousas. Esta acçam durou 28. horas, no qual tempo os rebeldes, cujas Tropas excediam o numero de 3U. homens, tiveram mais de mil mortos na peleja. Nam se sabe ainda para onde se tem retirado os que escapáram; mas assegura-se, que nam tornarám a emprender semelhante atrevimento; porque além da experiencia do fucedido, se acha
no-

nomeado o Bachá *Imbrabor* pelo Sultam para vir aqui; e com hum Corpo de Tropas passar a buscallos para totalmente os dissipar.

As cartas de *Constantinopla* dizem, haver o Sultam declarado, que nam concluirá a paz com o Emperador dos Romanos, e com a Ruffia, sem precedente conhecimento dos Embaixadores das Potencias maritimas. No mez passado partiram daqui varias galés para o Mar Negro, onde seram commandadas peio Capitam Bachá; porém foy necessario, por falta de gente, formar a sua equipagem de Gregos, e de *Armenios*.

R U S S I A.

Petrisburgo 17. de Junho.

R Ecebeu a Corte hum Expresso do Feld-Marechal Conde de Munick no principio dette mez, com aviso de se achar em marcha com o Exercito Ruffiano para o rio *Niester* a dar principio ás operações da Campanha; e que, para mayor commodidade das Tropas, o tinha dividido em tres Corpos, de que o primeiro he commandado pelo General *Romantzow*, o segundo pelo Tenente General *Sagreski*, o terceiro pelo Tenente General Conde de *Biron*, irmão do Duque de *Kuriandia*; os quaes todos seguiam diferentes roteiros, para mais facilmente poderem achar forragens para a subsistencia da Cavallaria; mas que a certa distancia do *Niester* se ham de tornar a unir para passar aquelle rio, lançando nelle as pontes, que levam preparadas com todos os petrechos precisos á sua construcção. Conclue-se aqui, que vay direito a *Bender*. Os *Kotakos*, que o Conde tinha mandado avançar para tomarem lingua da situação das Tropas inimigas, voltáram, e dilleram, que nam tinham visto algumas da parte da quem do rio *Niester*, e que assim parecia sem fundamento a noticia, de que se puzeram em marcha para emprender o sitio de *Oczakow*; mas antes se entendia, que o seu designio he impedir-nos a passagem daquelle rio; o que nos nam dá cuidado; porque como naquelle distrito nam tem mais que 35 U. homens de Tropas regulares, este numero nam he bastante para disputar a passagem de hum rio aos Ruffianos. O Exercito está tam bem provido, que leva os mantimentos que bastam para subsistir abundantemente por tempo de cinco mezes, que he tudo, o que póde durar a Campanha. Tem partido daqui quantidade de Cavalheiros, e Officiaes Estrangeiros, que

vam

vam servir voluntarios no Exercito do Feld-Marechal Conde de *Munick*, e entre elles o Conde de *Crawford*, que he hum dos dezateis Pares de Escocia, o qual depois de haver visto as cousas mais notaveis desta Corte, partiu a 14 com outros Senhores Inglezes, que chegarãam ha pouco de Londres. Tambem partiu o Conde *Christiano Luiz de Isenburgo-Bierstein*, Cavalleiro da Ordem Teuthonica, Gentil-homem da Camera delRey de Suecia, e Tenente Coronel do Regimento de Granadeiros da guarda daquelle Principe, que tinha vindo ha pouco tempo ver esta Corte, e quer ser juntamente testemunha das operações desta Campanha.

As cartas de *Valaquia*, e *Moldavia*, confirmam unanimemente o mau estado, em que se acham as Tropas Ottomanas; e dizem, que nam podem explicar bastantemente o grande medo, com que os Turcos estam, só com ouvirem, que os Ruffianos vam chegando á sua fronteira; receando ver-se obrigados a vir ás mãos com elles. Acrecentam mais estas cartas, que o *Seraskier de Bender* partira para a parte de *Bialogorodia* com a mayor parte das Tropas, deixando já como desamparada a Cidade de *Bender*, cuja conservaçam lhe nam he tam importante como a outra.

Recebeu-se tambem hum Expresso mandado por *Domduc-Ombo*, Principe dos Kalmukos, com a noticia de haver feito huma nova invasam na Provincia de *Kuban*, (chamada em outro tempo *Circassia*) e arruinado mais de 1400. *Kibikes*, ou Aldeas dos Tartaros; destruindo todos, os que tomáram a resoluçam de se lhe opor, e se recolhera com mais de mil prizioneiros, e huma incrível quantidade de gado, mas que novamente determinava entrar na mesma Provincia com intento de a pôr toda na obediencia da Emperatriz.

Os ultimos avisos do General *Lascy* dizem, que se achava já trezentas *verstes*, ou 75. legoas, distante de *Bachmut*, e hia continuando a sua marcha para entrar na *Kriméa* com hum Exercito de 50U. homens assim de Tropas regulares, como de milicias. Entende-se que este Marechal leva intento de sitiar, e render a Fortaleza de *Jegnicola*, situada a pouca distancia de *Kertsch*. Elpera-se a todo momento hum Expresso, com aviso de haver chegado áquella Península, onde tem ordem da Emperatriz de destruir todos os lugares, em que houver habitações dos Tartaros, e pôr tudo a ferro, e a fogo, em castigo das entradas, que fizeram este Inverno nas terras

do

do seu dominio ; e para lhes impedir o fazerem alguma diver-
sam na presente Campanha a favor dos Turcos. O Vice-Al-
mirante *Bredabl* sahio de *Azoph* com a Armada ligeira , to-
mando o rumo das costas de *Kuban*.

P O L O N I A.

Varsovia 20. de Junho.

O Conde de Munick, Feld-Marechal General das armas da
Russia , escreveu aos governadores de algumas das Praças
fronteiras deste Reino , dizendo-lhes , que a Emperatriz de-
sejava conservar sempre huma boa amizade , e intelligencia
com a Naçam Polaca ; e assim ordenára lhes dissesse , que se
algum dos Kosakos do seu Exercito sahisse delle para ir rou-
bar , ou commeter qualquer desordem no territorio da Repu-
blica , logo sem nenhuma fórma de processo os mandassem en-
forçar. Este General tem entrado já no dezerto , que sepára a
Ukrania da *Bessarabia* , fazendo as tuas marchas muy curtas
para nam cançar as Tropas ; e mostra ir marchando para *Bia-
logorodia* , para se apoderar daquella Praça ; mas que se sus-
peitava ter fingimento para alli chamar as forças Ottomanas ;
e se nam duvida , que brevemente se receberá a nova de ha-
ver feito hum quarto de conversam para a parte de *Bender* ,
a fim de atacar aquella Fortaleza , de cujo rendimento se se-
gue o poder communicar-se o Exercito Russiano com o Ale-
mam , em beneficio da defenſa da Transilvania. As mesmas
cartas acrescentam , que os 5U. homens , que o Feld-Marechal
Conde de Munick destacou ha muitos dias , commandados pe-
lo General de batalha Keizerling , para reforçar a guarniçam
de *Oczakow* , haviam chegado felizmente ás tuas muralhas ,
onde acampáram com a artilharia , provimentos , e munições
de guerra , que conduziam ; sem que os Turcos , e Tartaros ,
que se haviam ajuntado em grande numero naquella visinhan-
ça , se atrevessem a impedir-lhe , ou disputar-lhe a passagem.
As guarnições de *Oczakow* , e de *Kimburn* , excedem o nu-
mero de 24U. homens. *Bender* se acha em bom estado para
sustentar a tua defenſa ; porque os inimigos lhe aumentáram
consideravelmente as fortificações , e lhe fizeram huma forte
trincheira com tua palissada , revestida de fossos , e tem o seu
terreno semeado de abrolhos , na mesma fórma , que as Tro-
pas Francezas o fizeram no anno de 1735. no de Philipsbur-
go ; cuja planta mandou vir de França o Conde de *Bonneval* ,
para lhe servir de modello. Tambem se tem recebido aviso ,

de ter hum filho do Khan da Kriméa passado o *Boristhenes* com hum Corpó de Tartaros, e de haverem feito o mesmo varios Sultões da Kriméa com alguns destacamentos, de que sam Commandantes; os quaes todos dizem, que tem ordem de inquietar, e perseguir os Ruffianos na sua marcha para o *Niester*.

ElRey, que partiu de Dresda a 26. de Mayo, chegou no dia seguinte a *Traustadt*, onde já achou o Conde de *Wratislaw*, e o Baram de *Keyzerling*, Ministros das Cortes de *Viena*, e *Petrishurgo*, com os grandes Chancelleres da Coroa, e muitos outros Senadores; e descansando a 28. começou a 29. a assinar as cartas circulares para a convocação da Dieta geral do Reino. No mesmo dia deu audiencia aos Ministros Estrangeiros, e aos Deputados dos Palatinados; e principio ao *Senatus Consilium*; que continuou as suas Sessões a 30. e a 31. Neste ultimo se escreveram as resoluções, que alli se tomáram; e ElRey dispoz dos cargos, que se achavam vagos; provendo o de Gran Thesoureiro da Coroa no Conde *Czapski*, Palatino de *Kulm*; e ao sair da ultima Sella se meteu no coche, que já tinha aparelhado, e partiu outra vez para Dresda. Neste mesmo dia faleceu subitamente em idade de 40. annos de hum accidente de apoplexia o Conde *Sapieha*, General da artilheria de Lithuania, e herdeiro do Conde *Sapieha*, que morreu em França.

S U E C I A.

Stockholm 20. de Junho.

A Dieta geral dos Estados deste Reino, que teve principio no fim do mez passado, se continua com muita tranquillidade. Dizem, que o Conde de *S. Severin*, Embaixador de França, pretende fazer algumas propostas nesta Assembléa. Mont. de *Beſtuchef*, Ministro da Ruffia, tem frequentes conferencias com o Conde de *Horn*, a quem se deu o encargo de receber as propostas, que os Ministros Estrangeiros fizerem, em quanto continuar a Dieta. O Duque de *Holsacia-Gotorp* escreveu ao Senado, e aos Estados de Suecia sobre as suas pertenções, assim pelo que toca a este Reino, como ao Ducado de *Seleſvicia*. Todas as suas cartas foram entregues; e todos prometéram responder-lhe depois da separação da Dieta. Só a que escreveu á Rainha sua tia se lhe nam deu, em razão de se achar doente. O Correyo, que a Corte recebeu de *Constantinopla* no mez de Mayo passado, trouxe a ratificação de hum

hum Tratado , que ElRey ajustou com o Sultam dos Turcos , no qual se conveyo por hum de seus artigos , que para satisfacção das dividas , que o defunto Rey Carlos XII. deste Reino contrahiu em Turquia no tempo , que alli esteve assistente. Sua Mag. mandará ao Sultam huma nau de guerra nova de 72. canhões , aparelhada com as suas velas , enxarcia , e mais petrechos , além de 30U. molquetes com outras tantas bayonetas , e certa quantidade de outras armas. Com effeito Sua Mag. para dar satisfacção ao estipulado neste artigo , fez construir a dita nau para a mandar comboyada por outra ao porto de Constantinopla. Pelo mesmo Correyo chegou tambem huma carta do Conde de *Bonneval* para o Baram de *Hepken* , Presidente do Senado. Tem esta Corte concluido hum novo Tratado com os Argelinos , a fim para ventagem do commercio , como para segurança da navegação dos navios Suecos no Mar Mediterraneo. Em virtude deste Tratado deve Sua Mag. mandar hum presente consideravel a Regencia de Argel , que deve consistir em artilharia , armas , e munições de guerra. Com a Coroa de Dinamarca se ajustou hum *Cartel* , no qual se tem estipulado , que se entregaram mutuamente todos os dezertores criminosos , e mercadores , que quebrarem de credito por engano , e se retirarem a qualquer dos dominios das duas Coroas , e a ratificação se mandou já por hum Expresso a Copenhague. Tambem se concluiu com aquella Corte hum Tratado de commercio , no qual se conveyo , que estas duas Potencias mutuamente se socorrerám , todas as vezes que for necessario para manterem o commercio , e navegação dos seus subditos nos mares da China ; e que para este effeito se unirám a fim de poderem achar em estado de se opporem , aos que pertenderem causar-lhe algum impedimento.

A L E M A N H A

Hamburgo 1. de Julho.

AS ultimas cartas de Copenhague nos dizem , que huma nau de guerra Sueca tinha passado o *Zonte* , servindo de Comboy a outra grande , que a Coroa de Suecia se obrigou a dar ao Sultam dos Turcos com certa quantidade de armas , em satisfacção das dividas contrahidas por ElRey Carlos XII. quando esteve em *Bender*. O General Conde de *Schulenburg* partiu desta Cidade a 6. de Junho para voltar a Pariz , e continuar as funções de Enviado extraordinario delRey de Dinamarca naquella Corte. As cartas de Drefda nos dizem , que

El-

El Rey de Polonia se recolherá logo de *Fraustadt* depois do *Senatus Consilium*, e recebera por via de Polonia huma carta do Gram Vizir, na qual em nome do Gram Senhor lhe dá o parabem do casamento da Princeza Real sua filha com o Rey das duas Sicilias. A Corte de Saxonia continúa em *Mauriceburgo*. O parto da Rainha se espera até 15. deste mez, El Rey nam partirá para Varsovia senam em Setembro; e a Rainha acompanhará a Sua Mag. Ajustou-se, quando menos se esperava, a convençam entre a Corte de Saxonia, e a de Vienna, para ficarem servindo na Hungria as Tropas Saxonicas, e se mandáram partir com prontidam as tendas, fardas, e equipagens, que por causa da duvida, em que a Corte estava, nam tinham já partido. O Tenente General *Steinflicht* Sueco, que teve tanta parte nos negocios del Rey Stanislao em Polonia, foy eleito a 20. do mez passado para Commandante das armas desta Cidade, e foy muy aplaudida dos seus habitantes esta recolha.

Vienna 28. de Junho.

TOd as apparencias, que as noticias das tres ultimas semanas davam da proxima convençam de huma paz entre o Emperador, a Russia, e Turquia, se julgam ao presente por desvanecidas; e sem embargo de se dizer, que a assinatura dos preliminares depende de huma resposta mais positiva, que se espera da Corte Ottomana, segundo o Marquez de Villa-nova, Embaixador de França, assegura se lhe deu a entender nas conferencias, que teve ultimamente com os Ministros do Gram Senhor, se vay reconhecendo, que os Turcos se aproveitam desta negociaçam para fazerem mais lentas as disposições militares das Potencias Christans, e adiantarem mais seguramente os seus progressos, porque se tem apoderado de todas as Ilhas, que podem ocupar no Danubio, e ultimamente se estabeleceram na de *Beck*, que fica pouco distante de *Widdino*, na qual começaram a fabricar hum Forte para melhor defenza daquella Praça. O Coronel Conde *Piccolomini*, Commandante de *Meadia*, que foy obrigado a render aquelle posto aos Turcos; ainda que sahiu a 27. de Mayo com todas as honras de guerra, levando consigo duas peças de artilharia, escoltado por hum destacamento de 1200. homens das Tropas Ottomanas até o lugar de *Caransebes*, pouco distante de *Temeswar*, teve o desgosto de ser testemunha das lamentaveis conseqüencias do rendimento de *Meadia*, e da entrada

trada dos Turcos no Condado de *Temeswar*, vendo lugares inteiros destruidos, e queimados; encontrando partidas de inimigos, que marchavam a commeter novas desordens; e Tropas de paifanos, e habitantes do mesmo Paiz, com as armas nas mãos para ajudar o desígnio dos Infieis. Das mesmas muralhas de *Temeswar* se viu o triste espetaculo de se entregarem ás chamas as habitações, e os campos. Os mesmos paifanos amotinados, e favorecidos pelas partidas Turcas, commetem todos os dias novos estragos. Além da mina de cobre, que destruíram em *Meidenbeck*, arruináram tambem os lugares, e as minas de *Dongnatgka*, de *Oravitza*, e de *Fatska*, avaliando-se a perda, que nelles fizeram, em mais de hum milham de florins. Os inimigos empregam todos os meynos possiveis em excitar os Soldados Imperiaes á dezerçam, nam só regalando, e tratando bem os que se passam ao seu partido, mas dando-lhe hum terço mais do soldo, do que dam aos Janizaros. Sentido o Feld-Marechal Conde de *Kogniseck* de circumstancias tam deploraveis, fez no dia 4. do corrente hum grande Conselho de guerra em *Belgrado*, a que assistiram o Feld-Marechal Conde de *Wallis*, o Conde de *Neuperg*, e varios outros Generaes; e nelle se ponderou a situação ventajosa dos inimigos, e os progressos, que poderiam ainda continuar, porque achando-se senhores de huma parte da Campanha no territorio de *Temeswar*, poderiam sem grande dificuldade entrar na Transilvania. A mayor parte dos Generaes foy de parecer, que se mandassem passar as principaes forças para aquella parte, e se fizesse entrar na Comarca daquella Praça hum grosso do Exercito, em quanto o resto das Tropas, de que elle se compoem, fizesse alguma operaçam ao longo do Danubio. Mandou o Conde de *Konigseck* a esta Corte o Tenente General Marquez de Botta, para communicar ao Emperador esta mudança. Sua Mag. Imp. a aprovou, e o Marquez tornou com a resposta a *Belgrado*. Depois se recebeu aviso em *Laxemburgo* de haver tido o Conde de *Konigseck* hum accidente, que pareceu de apoplexia, o que causou grande susto na Corte, temendo-se, que da sua incommodidade se poderá seguir o dilatar-se a execuçam das disposições, que aquelle General tinha feito para a defenfa do Condado de *Temeswar*. Dizem, que segundo a nova planta o General Conde de *Neuperg* marchará com hum Corpo de Tropas para Meadia a restaurar aquelle posto, e que será ajudado nesta empre-

za pelo Principe de *Lobkowitz*, Commandante da Transilvania; o qual se avançará para o Condado com as Tropas, que tem á sua ordem; em quanto os Felds-Marchaes Condes de *Konigseck*, e de *Wallis* acamparám ao longo do Danubio para observar os movimentos dos Turcos. Tem aqui chegado muitos Officiaes Imperiaes, dos que fizeram prizioneiros em varias partidas, debaixo da promessa, de que voltarám a Turquia todas as vezes, que forem mandados chamar; e he a primeira vez, que entre os Turcos se tem visto semelhante accam. O Gram Duque de Tolcana, e o Principe Carlos seu iramam, chegáram a 7. á noite a Presburgo, donde partiram para Belgrado, fazendo o Gram Duque a sua viagem pelo Danubio, e o Principe Carlos a sua por terra, com o parecer dos Medicos, que julgáram serem os vapores da agua prejudiciaes á sua saude. Tres Condes, dos que acompanhavam este Principe, tiveram a infelicidade de encontrarem huma partida dos inimigos, e ficarem prizioneiros.

P O R T U G A L.

Lisboa 31. de Julho.

S Abado dezanove do corrente se começou na Igreja dos Padres da Congregaçam da Missam, dedicada aos gloriosos Martyres S. Joam, e S. Paulo, o solemne Oitavario, com que se festejou a Canonizaçam do glorioso Sam Vicente de Paulo, Fundador da mesma Congregaçam. O Fmin. Senhor Cardinal Patriarca, celebrou no mesmo dia Missa com a solemnidade costumada, a que Sua Mag. assistiu com o Principe, e Senhores Infantes D Pedro, D. Antonio, e D. Manoel, como já tinham feito ás Vesperas da tarde antecedente. Continuou-se o Oitavario, e se concluiu Sabado vinte e seis com huma solemne Procissam, em que hia a Reliquia, e Imagem do mesmo Santo, que acompanhou o Clero das Parroquias de N. Senhora da Penna, do Socorro, e de S. Jozé, com as Religiões da Companhia de Jesus, Clerigos Regulares da Divina Providencia, S. Domingos, de Santo Agostinho, da Santissima Trindade, de Nossa Senhora do Monte do Carmo, e de S. Francisco da Provincia de Santo Antonio, havendo cada numa das ditas Religiões feito o Paregyrico do mesmo Santo no dia, que se lhe assignou, illuminando em todos as suas Igrejas, e Conventos; o que tambem fizeram os Padres da Congregaçam do Oratorio.

Foy Sua Mag. servido de prover todos os Bispados, que se

se achavam vagos nos seus dominios de Ultramar; e nomeou para Arcebispo da Igreja Metropolitana de S. Salvador na Bahia de todos os Santos o Excellentissimo, e R.mo Senhor *D. Fr. Jozé Fialho*, Bispo de Pernambuco; e para lhe succeder naquella Diocese o R.mo *Fr. Luiz de Santa Theresa*, Religioso Carmelita Descalço, em cuja Religiam entrou depois de haver servido a Sua Mag. em varios empregos de letras, e nella foy Lente de Theologia no seu Collegio de S. Jozé de Coimbra, natural de Lisboa.

Para Bispo de Angra, e Illhas dos Açores, o R.mo *Fr. Valerio do Sacramento*, Mestre na Sagrada Theologia, Qualificador do Santo Officio, Padre da Provincia do Rio de Janeiro, e Provincial actual dos Religiosos Menores reformados da Provincia de Santo Antonio da Ordem de S. Francisco, natural de Lisboa.

Para Bispo do Maranhão o R.mo *Fr. Manoel da Cruz*, Monge da Ordem de S. Bernardo, filho professo do Real Mosteiro de Santa Maria de Salzedas, Jubilado na Sagrada Theologia, e nella graduado pela Universidade de Coimbra, D. Abade Reitor que foy do seu Collegio da mesma, Definidor actual da sua Congregaçam, e Mestre dos Noviços em o Real Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, natural do Porto.

Para Bispo do Gram Pará o R.mo *Fr. Guilhelmo de S. Jozé*, Religioso da Ordem de Christo, Doutor na Sagrada Theologia, formado na faculdade de Leys, antes de ser Religioso, Examinador Sinodal do Bispado de Coimbra, e Lente actual de Theologia no Collegio da sua Ordem na mesma Universidade, natural de Lisboa.

Para Bispo do Reino de Angola o R.mo *Fr. Antonio do Desterro*, Monge da Ordem do Patriarca S. Bento, Doutor pela Universidade de Coimbra, e D. Abade actual do Collegio de Nossa Senhora da Estrella da sua Ordem, natural de Viana.

Para Bispo da Ilha de S. Thomé o R.mo *Fr. Leandro da Piedade*, Religioso Descalço da Ordem de Santo Agostinho, Mestre Jubilado na Sagrada Theologia, Prior que foy do seu Convento da Piedade da Villa de Santarem, Definidor geral da sua Congregaçam, Presidente no seu Capitulo geral, e actualmente Lente de Moral na Villa de Obidos, e natural de Lisboa.

Para Bispo de Malaca na India Oriental o R.mo *Fr. Antonio*

tonio de Castro, Religioso da Ordem de Christo, Doutor em Theologia pela Universidade de Coimbra, natural de Villa de Rey.

Para Bispo de Pekim na China o R.mo Policarpo de Sousa da Companhia de Jesus, natural de Coimbra, que havendo sido Mestre de Rhetorica naquella Universidade, o levou o zelo da propagação da Fé as Milloens da China, onde hoje se acha; e

Para Bispo de Cabo-verde o R.mo *Fr. Joam de Faro*, Religioso Menor reformado da Provincia da Piedade, Leitor de Theologia, Ex-Custodio, e Commiffario Provincial actual no Reino do Algarve, e natural de Faro.

A 14. do mez passado faleceu no Mosteiro de Santa Clara da Cidade de Evora em idade de 18. annos a Senhora D. Guiomar Mariana de Saldanha, filha de Jeronymo Lobo de Saldanha, e de sua mulher D. Francisca Luiza Magdalena da Silva, Religiosa de tanta virude, que fogio da casa de seus pays para aquelle Mosteiro, onde se exercitava em muitos actos de virtude, fazendo continuas penitencias, e no seu falecimento se observaram tantas circumstancias, que a fizeram ainda mais digna da grande veneração, que já se lhe tributava.

No dia 22. do corrente entrou no porto desta Cidade huma nau de guerra nova fabricada no estalleiro da Cidade do Porto, dedicada a *Nossa Senhora da Oliveira de Guimaraens* com tres dias de viagem, mandada pelo Capitam de mar e guerra Joam Pereira Santos, e nella vieram embarcados os dezafete Mouros, em que se falou a semana passada.

Sahio novamente impresso o ultimo tomo da obra, que o Dezembargador Diogo Guerreiro deixou manuscrita, que trata de *Decisionibus, & Questionibus forensibus*, que com este fez doze tomos, que são de *Inventario*, de *Divisionibus*, de *Tutores*, e *Curadores*, dous tomos de *Rationibus reddendis*, dous tomos de *Processo Civil*, e *Criminal*, *Index Geral* da dita obra de *Privilegiis Familiarium S. Officii*, de *Recusationibus*, *Escola Moral*, *Politica*, *Christã*, e *Juridica*. Toda a referida obra se vende na rua nova na logea de Antonio de Sousa da Sylva, e na mesma se vende o livro *Portugal cuidadoso, e lastimado*, com a vida, e perda do Senhor Rey D. Sebastião, em folha, Autor o Padre Jozè Pereira Bayam.

Na logea de Manoel da Conceição livreiro na rua direita do Loreto se vendem os livros *Viriato tragico*, *Vida de D. Joam de Castro* accrescentada na ultima edição, e *Cid Campeador*.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.